Um ano de Govêrno do Prof. PARIGOT DE SOUZA

No Dia Nacional de Ação de Graças, o engenheiro Parigot de Souza assumiu o governo estadual. E enquanto uma minoria vê na coincidência dos eventos uma ironia, notadamente certos setores da classe política, o Paraná pode, pela esmagadora maioria dos seus cidadãos, ver no fato um motivo a mais para render graças às circunstâncias históricas que permitiram que um homem de gabarito e representante dos quadros permanentes da administração, esteja conduzindo os negócios do Estado.

Parigot de Souza, ao longo desses meses, provou que mais importante do que ter o homem para o lugar certo é o de ter o homem certo na época certa. O quadro atual da vida brasileira — ainda confuso e não definido, enquanto perdurarem os conflitos entre o poder constitucional e o mecanismo institucional — já não pode mais suportar, ser riscos que possam levar uma ruptura do sistema os padrões e estilos de governantes dados ao magnetismo da demagogia, do carisma, do cortejamento dos impulsos mais imediatos das multidões.

O Paraná, nestes 12 meses, melhorou fundamentalmente num aspecto: já não há condições para restabelecer o clima fantástico dos "slogans" irresponsáveis, do otimismo juvenil e descabido e de investimentos sem racionalidade, senso de prioridade ou visão daquela integração indispensáveis que deve existir entre o planejamento a nível global para o nível regional e do nacional para o municipal.

Existe um plano que não é fechado, uma verdade reveladora, um instrumento ortodoxo no documento "Diagnóstico e Diretrizes", mas um painel de informações, um "check up" da realidade paranaense com a terapêutica proposta, mas dependente da maneira como governo e iniciativa particular se comportem no andamento do processo.

É claro que a imagem da austeridade e do técnico não é bem o que se costuma dar ao governo e aos partidos para fins de consumo. O "clow" ou o profeta servem melhor a esses propósitos da comunicação. Mas o governo paranaense desse último ano não é, como alguns o acusam, tecnocrático, no sentido de fazer da técnica pela técnica uma quase religião.

O comportamento do governador, nas eleições, foi exemplar. Teve uma participação na medida exata, jamais tangenciando a faixa do abuso e da discriminação que viesse a forçar ainda mais os pesos da balança, tão desiguais, em favor do partido ao qual se engajou. Em um ano ele devolveu ao paranaense a perspectiva da realidade: a necessidade de um esforço interno para que o Paraná, através do empenho comum do poder público e da iniciativa particular, pudesse superar as condicionantes que o amarram e estão expressas em dados estatísticos, irrefutáveis, até então escondidos do público ou manipulados interessadamente.

Nas obras que vão surgindo e aí estão a refinaria da Petrobrás (o decreto de utilidade pública para desapropriação já foi firmado pelo presidente), as novas etapas da industrialização do xisto, a montagem do Instituto Agronômico de Londrina, os melhoramentos no porto, novas estradas, etc. — não se vê aquele empenho que anteriormente definia a ação de alguns governantes, que que se atribuiam méritos exagerados nessas conquistas como se negassem o fio da história. Parigot expressa como ninguém o espírito da continuidade, por ser um técnico que tem passado por vários governos e que por isso mesmo assimilou uma visão 'vivida" da política e do povo de uma influência no desencadeamento das decisões administrativas.

Hoje o Paraná é um Estado de futuro, mas sem desligar os pés da terra. E identifica as dificuldades para enfrentá-las com as armas mobilizáveis. Igualmente não se pratica a exaltação de obras isoladas, porque se conhece a dimensão das metas que precisam e devem ser atingidas. Não se diz, por exemplo, que o Paraná não tem crianças sem escola,

o que sempre foi mentira porque, mesmo que estatisticamente verdadeiro, elimina a visão crítica da qualidade do ensino ministrado e de fenômenos de disciplina difícil, como o da evasão escolar num território ainda submetido às pressões migratórias.

Para chamados objetivos permanentes do Paraná, engenheiro Parigot de Souza pratica o governo certo com uma noção muito equilibrada entre o necessário e o possível, o que desde logo o coloca também como um político, porque esta é uma tarefa da política".

PRESIDENTE LEMBRA MORTOS DA INTENTONA

O Presidente Garrastazú Médici depositou uma coroa de flores no Mausoléu da Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, no Rio, como parte das solenidades em homenagem às vítimas da Intentona Comunista de 1935.

As solenidades contaram também da continência, encomendação solene, o toque da revista, a salva fúnebre e a chamada nominal dos militares mortos na Intentona. O ato foi encerrado com o toque de silêncio. Os heróis tombados na Intentona no Rio, Recife e Natal foram homenageados postumamente, em diversas capitais dos Estados.

A Igreja não sofrerá mudanças radicais

Cidade do Vaticano — CIC — "É impossível uma transformação radical da Igreja Católica, pois sua renovação é um processo vital e contínuo que se conclida e não muda repentinamente", foi o que declarou Sua Santidade o Papa Paulo VI em resposta às críticas de sacerdotes à hierarquia eclesiástica. Paulo VI disse que "a renovação é mal interpretada: algumas pessoas a classificam como condenação do passado, outras como separação das estruturas tradicionais da Igreja, esquecendo que assim não pode haver metamorfose e que para se renovar é necessário nos purificar".

Renovação positiva — "Viver no mundo de hoje, tão expansivo e amplo, tão agressivo e tentador, tão conformista, faz com que nossa personalidade se molde a uma geração que padece de filosofias, regulando-se pelas opiniões correntes de um mundo sem Deus e Cristo", disse o Papa. Continuando sua resposta às críticas sofridas, Paulo VI afirmou ainda que "existe uma visão positiva com relação à renovação". Diz que "é aquela que resulta da educação do Cristão moderno, que vislumbra o bem em qualquer parte, desde que ele seja autêntico, de acordo com o juízo cristão".

ESPORTE EM REVISTA

◆ **CAMPEONATO NACIONAL:** Coritiba - Brasil 3x0, Botafogo - Ceará 0x0, Cruzeiro Santa Cruz 1x0, Corinthians - ABC 3x0, Vasco - Bahia 0x0, Palmeiras - São Paulo 0x0, América (Rio) - Sergipe 1x0, Atlético - Nacional 4x2, Náutico - América (MG) 3x2, Grêmio - Remo 1x0, Vitória - Portuguêsa 0x0, Internacional - Fluminense 0x0, Santos - Flamengo 0x0, Internacional - Portuguêsa 5x1, ABC - Botafogo 1x0, Vasco - Fluminense 0x0, Atlético - Remo 1x1, Santos - Corinthians 4x0, Vitória - América (Rio) 2x0 Internacional - São Paulo 3x1, Cruzeiro - Flamengo 1x1, Grêmio - Nacional 2x0, Sergipe - Portuguêsa 1x1, Brasil - América (MG) 0x0, Santa Cruz - Ceará 1x1, Palmeiras - Bahia 4x1.

◆ **TORNEIO "CATARINÃO":** Avaí - Atlético 1x0, Colorado - Figueirense 1x1.

◆ **A FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL** conseguiu um empréstimo da ordem de Cr$ 1,5 milhão para o prosseguimento das obras do Estádio do Paraná, "O Pinheirão".

◆ **EVERALDO,** o zagueiro esquerdo do Grêmio portoalegrense e da seleção do Brasil (tricampeão do mundo) recebeu do Tribunal Especial da CBD uma pesada punição. um ano de suspensão, por ter agredido o juiz Faveli Neto.

DIA NACIONAL DA FAMÍLIA

Dia 8 de dezembro p. vindouro, toda a nação brasileira comemorará o Dia Nacional da Família. Sabemos qual a sua importância.

No horizonte do mundo surgem acontecimentos que apaixonam a humanidade. Há quem procure classificá-los com justiça, descobrindo neles, um desejo de paz.

Uma dessas transformações verifica-se no seio da sociedade máter, a família. Essa mudança social não deverá eximir a família da sua missão natural e cristã, mas deve recordar-lhe o seu papel original e profundo do sentido comunitário de iniciar e levar a cada um a solidariedade para com a sociedade civil e eclesial, desempenhando sua vocação de orientadores dos seus filhos. Uma família boa, alegre e unida é exigência do tempo presente.

Advento, tempo forte

Hugo Baggio

Com dezembro nos chega o Advento. As quatro semanas que precedem o Natal. O tempo, por excelência, de espera e preparação. Um canto se difunde anunciando: Deus está próximo. Próximo na história. Próximo na nossa realidade humana. Deus se faz carne. Arma sua tenda no meio dos homens. Natal lembra esta verdade. Esta realidade: Deus se encravou na história dos homens. Não dos homens como massa informe. Massa anônima. Paisagem confusa. Grupo justaposto. Mas na história de cada homem. Na minha história.

Por isso, Advento é preparação pessoal. Não para recordar um acontecimento passado. Mas um acontecimento sempre presente. Porque o nascimento de Cristo é um acontecimento que se repete na história. Desde o primeiro Natal permaneceu num perene Hoje, num eterno Agora. Cada ano volta a data como um tempo forte a recordar o máximo acontecimento da história: de tal modo amou Deus o mundo que lhe enviou seu próprio Filho.

Quem aceitou este Filho deverá atualizar sua Palavra no meio dos homens. Atualizar significa não apenas trazer ao tempo presente, mas traduzir em obras, na vida concreta, a mensagem do Senhor. Atualizar é tornar-se mensageiro do Cristo do Natal. É repetir o gesto de Maria e dar Cristo ao mundo. É empenhar-se para que os postulados de Cristo impregnem a realidade humana. E assim a mensagem cristã seja mais forte do que os ódios que dividem os homens em blocos. A justiça do Evangelho seja mais poderosa que as opressões que amarram o homem à técnica e às fontes de produção. Para que a dignidade da pessoa humana ensinada por Cristo seja mais convincente que alguns dados e números fornecidos por computadores.

O Advento quer ser um momento de reflexão. É um convite a olharmos para o alto, nós os agarrados ao solo. É um chamado a esperarmos em Deus, nós os firmemente confiados nas construções dos homens. É a voz de Deus a nos falar, dentro dos sons confusos que nos atordoam. É um aceno de companhia a nós os solitários no meio da multidão. É uma palavra compreensiva a nós os manipuladores de palavras. É a promessa de paz a nós os retalhados pela guerra, os decepcionados da paz que não chega.

Advento, tempo forte. Tomada de posição. Reaproximação a Cristo. Anúncio alegre e festivo da aproximação de Deus. Nova prova de que de tal modo ama o mundo que, sem cessar, lhe envia o próprio Filho.

Nova Área de Reforma Agrária

O Governo Federal está atento às novas regiões que se abrem ao desenvolvimento do País. Muitos imaginam que a preocupação governamental se restringe, no momento, às margens agricultáveis da Rodovia Transamazônica, o que não é verdade. Em todo o País, há o cuidado da implantação da Reforma Agrária, que o INCRA vem empreendendo continuamente.

Como se não bastasse o desbravamento de outras regiões do Norte e do Nordeste, as áreas de fronteira e demais localidades onde se faz sentir a necessidade de aplicar o Estatuto da Terra, agora, também para a abertura da nova Rodovia Rio—Santos, litorânea, o INCRA organizou um trabalho preliminar para melhor aproveitamento das terras ali existentes.

Na região cortada pela Rodovia Rio—Santos destinada à Reforma Agrária existem 14.588 minifúndios, 5.342 latifúndios e 305 empresas rurais, num total de 20.235 propriedades, para uma área de 1.214.025 hectares.

Este é o levantamento cadastral concluído pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, que demonstra a necessidade de se dar uma destinação econômica mais racional às terras localizadas ao longo da Rio—Santos, em construção.

O Presidente do INCRA, sr. José Francisco de Moura Cavalcanti, afirmou que já está em seu poder, também, um segundo levantamento relativo à natureza da posse de todas as propriedades situadas na área, o que dará ao órgão uma visão global da situação dominial da região.

A intenção do Governo não é a de desapropriar os imóveis à margem da rodovia, mas obter o melhor rendimento econômico das terras ali existentes, seja pela atividade agropecuária, seja através do turismo.

Assim, vai o Brasil, sem necessidade de imitações alienígenas, nem sempre de resultados positivos, cumprindo o seu programa próprio e original de reforma agrária, pondo em ordem os desacertos rurais, ainda que enfrentando também os problemas peculiares à vastidão heterogênea do seu território de dimensão continental.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 6 grudnia (dezembro) — 1972 — Nr 3299 — (49/72)

Podróże prezydenta Allende

Prezydent Chile Salvador Allende wybrał się dnia 30 listopada br. w podróż do Peru, Meksyku, do ONU (w Nowym Jorku), do Związku Radzieckiego, Argelii i Kuby. Zamiarem tych podróży Allendego jest gloryfikacja systemu "socjalistyczno-demokratycznego" w Chile oraz denuncjacja przed ONU, że kapitalizm imperialistyczny ma zamiar zdławić ekonomiczne życie w Chile.

W Moskwie i Hawanie prezydent chilijski wysławiać będzie poparcie tych państw dla rządu w Chile, w chwili gdy rząd tego państwa znacjonalizował amerykańską kompanię miedzi "Kennecott". Allende nie chce zrozumieć, że nacjonalizacja tej kompanii — sama w sobie pożyteczna dla kraju — wymagała od niego wypłacenia należytego odszkodowania. Takie jest bowiem prawo międzynarodowe.

Allende przed swą podróżą zaapelował do narodu, by współpracował z rządem w zaprowadzeniu socjalizmu w Chile. A "dobrodziejstwa" tego systemu odczują na sobie dopiero przyszłe pokolenia. Obecna chwila wymaga od całego narodu wiele ofiar i zaparcia. Szef Chile zapomina, że naród rosyjski już od 55 lat do dnia dzisiejszego czeka na dobrodziejstwa różnych pięcio czy siedmio-latek, cierpiąc przez ten czas niedostatek i biedę.

Rewolucję bolszewicką przeżyły już trzy pokolenia, a wprowadzenie komunizmu w Rosji kosztowało ponad 3 miliony żywotów ludzkich, zaś realizacja reformy rolnej spowodowała zgon 12 milionów rolników (kułaków). Jakby nie dosyć tego, w 55 rocznicę założenia komunizmu w Rosji rząd sowiecki widział się zmuszonym do zakupienia od państw kapitalistycznych 20 milionów ton zboża, by nie dopuścić do głodu ludności i ewentualnej rewolucji w kraju.

Próby zaś wprowadzenia socjalizmu w Chile sprawiły to, że Allende będzie musiał zakupić zagranicą żywności za sumę 450 milionów dolarów, w tym 100 milionów dolarów na nabycie miliona ton pszenicy. Produkcja bowiem żywności w Chile, spadła niesłychanie na skutek zaprowadzenia źle pomyślanej reformy rolnej.

Słynna rzeźba Michała Anioła w bazylice św. Piotra w Rzymie — PIETÁ (zdjęcie z krzyża) uszkodzona poważnie przez umysłowo chorego Australijczyka Laszlo Totha — poddana jest obecnie restauracji. Rekonstrukcja zniszczonych fragmentów przeprowadzana jest w warsztatach watykańskich przez czterech specjalistów. Najlepsi rzeźbiarze włoscy ofiarowali swą pomoc w tych pracach.

Kandydatura Perona wykluczona

Gen. Lopez Aufranc, szef sztabu głównego armii argentyńskiej, oświadczył ostatnio, że Juan Peron nie może kandydować się na prezydenta w wyborach marcowych przyszłego roku, ponieważ nie powrócił do kraju przed 25 sierpnia. Istniejące zaś prawo, które wyznacza dla kandydatów okres 6 miesięcy zamieszkania w kraju przed datą wyborów — nie będzie zniesione.

To postanowienie najwyższego dowództwa armii argentyńskiej (po uprzedniej zgodzie prezydenta Lanusse) ogłoszone zostało we wszystkich jednostkach wojskowych. W komunikacie skierowanym do armii, gen. Lopez Aufranc przypomniał wszystkim wojskowym, że wybory na prezydenta państwa odbędą się 11 marca 1973 roku, a objęcie władzy przez nowego prezydenta nastąpi 25 maja tegoż roku.

Trzeba tu nadmienić, że Argentyną rządzi obecnie Junta Wojskowa, której reprezentantem jest ge. Lanusse. Ten ostatni rządzić będzie państwem aż do czasu objęcia władzy przez nowoobranego prezydenta. Wykluczenie kandydatury Perona na prezydenta oznacza, że Armia zajęła stanowisko nieugięte wobec wymagań peronistów.

Jak wiadomo, na zebraniu zjednoczenia narodowego, w którym wzięło udział ponad 30 partii politycznych, z Peronem na czele, obrano specjalną komisję mającą za zadanie przedstawić Naczelnemu Dowództwu wspólne wymagania tychże partii. Wobec nowego komunikatu szefa sztabu armii argentyńskiej nie pozostaje Peronowi i jego sprzymierzeńcom nic innego, jak wybrać innego kandydata na przyszłego szefa Argentyny.

Inne żądania peronistów i ich aliantów — gen. Lanusse obiecał uwzględnić.

Plan telekomunikacji na 20 lat

Minister Komunikacji Hygino Corsetti ma już w ręku opracowany plan rozbudowy telekomunikacji na najbliższe 20 lat. Plan ten opracowała specjalna komisja ministerialna w ciągu dwóch lat, złożona z inżynierów i ekonomistów. Wytyczną linią tego planu jest ustawiczna modernizacja telekomunikacji w Brazylii.

Obecnie istnieje w kraju [illegible] różnych kompanii telefonicznych, które powoli zredukowane zostaną do 23 kompanii funkcjonujących na tych samych warunkach według tych samych metod. Dotąd na 1.000 telefonów przypadało 30 urzędników. Liczba ta ma spaść do 12 osób. W innych krajach jak np. w Stanach Zjednoczonych i Kanadzie pracuje tylko od 6 - 8 urzędników na tysiąc telefonów.

Dane powyższe wykazują, że system obsługi telefonicznej zaprowadzony w Brazylii musi ulec poważnej zmianie. Zmiana ta nie będzie trudna, ponieważ dzięki powstaniu rządowej kompanii Telebrás — powoła ona do życia specjalne kursy dla swych przyszłych funkcjonariuszy. Ci ostatni rekrutowaliby się ze studentów szkół średnich obeznanych już nieźle z elektrotechniką czy elektroniką.

Zmniejszenie liczebne obsługi telefonicznej poprzez unowocześnienie metod i wysoki poziom techniczny wpłynie bez wątpienia na redukcję kosztów Telebras'u oraz na usprawnienie połączeń telefonicznych. Już dzisiaj większe miasta Brazylii posiadają automatyczne połączenia telefoniczne czyli tzw. system DDD. To samo odnosi się do zagranicy. Dodajmy na zakończenie, że Brazylia już w 1968 roku miała ponad 1,6 mln. telefonów, obecnie zaś liczba ich przekroczyła cyfrę 2 milionów.

Urugwaj - najbardziej demokratyczny kraj

Małe państewko Urugwaj, liczące zaledwie 2,5 miliona mieszkańców, cieszy się niezłą równowagą ekonomiczną, której podstawą jest najniższy przyrost ludności w Ameryce Łacińskiej — 13%, gdy w innych państwach tego kontynentu przyrost ten wynosi 2,6%. Kraj ten posiada 88,6% pastwisk, reszta zaś powierzchni tj. 9,2% oddana jest rolnictwu. Nieużytków jest tylko 1,5%.

Słabą natomiast stroną Urugwaju jest to, że 19% ludności stanowią urzędnicy państwowi pobierający grube sumy z budżetu państwowego. Ponadto tysiące ludzi żyje z renty, która jest dość wysoka. Największym bogactwem Urugwaju jest hodowla bydła stojąca na wysokim poziomie. Eksport mięsa wołowego do Europy przynosi cenne dewizy. Jednakże zbyt długie deszcze lub posucha natychmiast odbija się ujemnie na ekonomii kraju i dobrobycie ludności.

Od 1900 roku datuje się liberalizm, laicyzm w stosunku do wyznań, ruch syndykalny, a także idee anarchiczne. Na tym tle powstał ruch ultra nacjonalistyczny, o skrajnych przekonaniach — Tupamaros. I nastąpiło to, że Urugwaj będąc krajem najbardziej demokratycznym w Ameryce Łacińskiej — stał się terenem krwawych starć między terrorystami a wojskiem. Policja bowiem okazała się bezsilna wobec akcji Tupamaros.

Represyjna akcja wojska przeciw Tupamaros sprawiła, że wojskowi zaczęli wdzierać się do politycznego życie państwa wbrew dotychczasowym tradycjom demokratycznym. By skończyć z terrorem, demonstracjami, strajkami i anarchią — może nastąpić to, że wojsko weźmie władzę w kraju i skończy z jego systemem demokratycznym.

Brazylia w 1980 r:

1 wóz na 10 mieszkańcow

W związku z Wystawą Samochodową w São Paulo i z wypuszczeniem 3-milionowego wozu przez brazylijskie przedsiębiorstwa samochodowe, minister Pratini de Morais zapewnił naród, że w 1980 roku 1 samochód przypadnie na 10 mieszkańców. Obecnie Brazylia posiada 4 miliony samochodów. Innymi słowy — w ciągu najbliższych 7 lat krajowy przemysł samochodowy musi wyprodukować 12 milionów wehikułów, ponieważ liczba mieszkańców Brazylii w tym roku wyniesie 124 miliony. A więc rocznie Brazylia musi wyprodukować mniej więcej 2 miliony wozów.

Prof. Deoclécio Reding de Campos pochodzący z Parany, wybitny specjalista sztuki muzealnej — jest naczelnym dyrektorem muzeów watykańskich, sekretarzem Papieskiej Akademii Rzymskiej i członkiem licznych włoskich instytucji naukowych. Prof. Deoclécio kieruje pracami restauracyjnymi rzeźby Pieta, używając w tej pracy wosku z brazylijskiej palmy Carnauba znanego ze swej twardości i niezniszczalności.

Obecnie przypada jeden samochód na 25 Brazylijczyków, za wyjątkiem stanu São Paulo i Guanabary. Miesięczna produkcja aut wszelkiego typu wynosi przeciętnie 57 tysięcy. Samochody krajowe wysyłane są do różnych państw Ameryki Łacińskiej, a nawet Europy. Tymczasem zapotrzebowanie na samochody na rynku wewnętrznym wzrasta z roku na rok. Fakt ten zmusza przemysł samochodowy do zwiększenia swej produkcji oraz do opracowywania coraz to nowych modeli.

Do największych przedsiębiorstw samochodowych w Brazylii zaliczają się: Volkswagen do Brasil, General Motors, Ford do Brasil e Chrysler.

Volkswagen posiada swą wielką fabrykę w São Bernardo do Campo (SP). Tereny fabryczne zajmują 3,8 miliona m kwadratowych. Liczba pracowników wynosi 28 tysięcy. Volkswagen produkuje rocznie od 300 do 350 tysięcy wehikułów.

General Motors ze swej strony inwestował w ciągu ostatnich 5 lat kapitał w sumie 232 mln. dolarów, a jego główna fabryka znajduje się w São José dos Campos (SP). W 1967 roku fabryka ta wyrabiała 17 tysięcy wozów, a obecnie już 100 tysięcy. Wielkim popytem cieszą się auta typu Opala (Chevrolet), które za dwa lata dojdą do 500 tys. jednostek rocznie.

Ford do Brasil produkujący piękne wozy jak np. Galaxie i Corcel oraz Chrysler, który wyrabia wozy typu Dodge — rywalizują ze sobą na polu dużych wozów — o pięknych i nowoczesnych liniach.

W kalejdoskopie

◆ **WASZYNGTON** — Wobec nieustępliwości Hanoi odnośnie wycofania swych oddziałów z Wietnamu Południowego, prezydent Nixon nakazał zawiesić powrót żołnierzy USA do kraju, czekając na wynik dalszych rokowań pokojowych w Paryżu.

◆ **RECIFE** — Narodowy Instytut INCRA ukończył już przeprowadzkę kilkuset rodzin z Nordeste do nowych punktów kolonizacyjnych wzdłuż szosy Transamazonica. Rekrutacja nowych kolonistów rozpocznie się dopiero w lipcu 1973 roku.

◆ **S. PAULO** — Ministerstwo Lotnictwa zabiera się do budowy nowego lotniska międzynarodowego w stanie paulistańskim. Największe szanse na tę budowę mają miejscowości: Cumbica, Viracopos i Guarulhos.

◆ **RIO** — Minister Komunikacji Mário Andreazza upoważnił przedsiębiorstwa prywatne do budowy dróg kołowych, by następnie pobierać opłaty od pojazdów oraz budować nowe hotele, stacje benzynowe, czy inne ulepszenia dla pasażerów.

◆ **BRASILIA** — Dwaj członkowie Federalnej Izby Deputowanych — Siqueira Campos i Fernando Cunha — przedstawili 2 projekty do zatwierdzenia: wszystkie stacje radiowe i telewizyjne powinny propagować muzykę krajową w 60% swego programu, a TV ma przeznaczyć pół godziny tygodniowo na zapoznanie słuchaczy z najnowszymi książkami na temat naukowy, techniczny, literacki itp.

◆ **RZYM** — Eksplozją połączona z pożarem zniszczyła trzy piętra wieżowca w Rzymie które zawaliły się grzebiąc pod sobą 16 osób i raniąc dalszych 65. Przyczyna eksplozji nie została dotąd wykryta.

◆ **MONTEVIDEO** — Prezydent Juan Bordaberry otrzymał od Kongresu przedłużenie stanu wyjątkowego w Urugwaju, aż do 17 kwietnia 1973 roku, ponieważ rząd nie zdążył jeszcze skończyć z terrorem Tupamaros w kraju.

◆ **S. PAULO** — 45 uczonych - techników sprowadzą do kraju stanowe władze São Paulo, by przystosować niektóre gałęzie swego przemysłu do wymagań rynku międzynarodowego. Większość z tych uczonych zakontraktowana zostanie w USA.

◆ **BUENOS AIRES** — Juan Peron nie godzi się na ostatnią decyzję dowództwa armii argentyńskiej, że nie może być kandydatem na prezydenta państwa z powodu nie zastosowania się do prawa zamieszkania. Peron odwołał się do Najwyższego Trybunału Wyborczego.

◆ **BRASILIA** — W 1947 roku ukończone będzie powszechne studium statystyczne, które z ramienia Brazylijskiego Instytutu Statystyki opracuje szczegółowe dane na temat różnych sektorów życia ekonomicznego, gospodarczego i społecznego wszystkich stanów Brazylii.

◆ **ASSUNÇÃO** — Prezydent Paragwaju Alfredo Stroessner będzie oficjalnym gościem Brazylii w początkach przyszłego roku. Zaproszenie to otrzymał szef Paragwaju od prezydenta Médici w ub. roku podczas inauguracji mostu na rzece Apa, na granicy brazylijsko-paragwajskiej.

◆ **BRASILIA** — Prezydent Médici zwrócił się do Kongresu o pozwolenie na wyjazd z kraju, by w lutym 1973 roku spotkać się z prezydentem Wenezueli — Rafael Caldeira i omówić najważniejsze problemy interesujące obydwa państwa.

◆ **WARSZAWA** — Władze Polski Ludowej rozpoczęły kampanię o większą dyscyplinę i punktualność w pracy w 35 tysiącach różnych przedsiębiorstwach przemysłowych. Prasa krajowa bowiem krytykowała ostro nadużycia i niedomagania jakie mają miejsce w polskim przemyśle.

◆ **NOWY JORK** — Uczony amerykański dr Frank Rauscher Jr. odkrył nową metodę w wykryciu choroby raka. Polega ona na uważnym zbadaniu krwi pacjenta. Odkrycie dra Rauschera będzie wielkim dobrodziejstwem dla ludzkości.

◆ **KURYTYBA** — Dnia 29 listopada br. odbyło się w Towarzystwie União Juventus oficjalne pożegnanie dotychczasowego konsula generalnego PRL — p. Kazimierza Wojewody i jego małżonki. W pożegnaniu tym (połączonym z koktailem) wzięli udział m. in. ks. arcybiskup D. Pedro Fedalto, dowódca V Rejonu Wojskowego — gen. Airton Pereira Tourinho, reprezentant gubernatora Parany, ambasador PRL Ciuruś, nowy konsul Wł. Malik i inni zaproszeni goście.

Podsłuchane...

PROF. CZESŁAW BIEŻANKO zalicza się bezsprzecznie do najwybitniejszych Polaków czasów obecnych w Brazylii. Światowej sławy entomolog i odkrywca całego szeregu bardzo rzadkich motyli — jego nazwisko figuruje w działach entomologicznych różnych krajów europejskich i kontynentu amerykańskiego, a także w Brazylii. Tak np. brazylijski przedstawiciel "Internacional Association for Plant Taxonomy and Nomenclature" w São Paulo dr João Angely w swym liście do prof. Bieżanko wspomina, że w III tomie dzieła "Flora Analitica e Fitogeográfica" poświęcono naszemu rodakowi cały rozdział, sławiąc jego pracę i zasługi na polu entymologii. Jak wiadomo, prof. Bieżanko był przez szereg lat profesorem nauk przyrodniczych na Fakultecie w Pelotas i Rio Grande. Obecnie przebywa na emeryturze jako profesor honorowy wyższej Szkoły Rolniczej w Pelotas. Prof. Bieżanko położył również wielkie zasługi, zaprowadzając uprawę soji w Rio Grande do Sul.

ELEKTRYFIKACJA W BRAZYLII posuwa się naprzód krokami olbrzyma. Przykładem tego może być municypium Ivai, które otrzymało światło w połowie listopada br. Dzięki temu lampy gazowe, naftowe i świeczki poszły w kąt, a jasne światło elektryczne oświetla nie tylko ulice i plac tego miasteczka, lecz co najważniejsze — domy mieszkalne. Teraz mogą już funkcjonować radia na świetlnych, telewizory, lodówki, gorąca woda w łazience i tyle innych udogodnień dla wszystkich mieszkańców. Nastał zwłaszcza raj dla tych, którzy lubią czytać wieczorami. Dziś nie trzeba już ślęczyć przy zapalonej świecy czy ogarku. Wystarczy przekręcić kontakt i światło elektryczne zalewa swym potokiem całą izbę czy pokój. Naprawdę — jest z czego się cieszyć!

DOM SZCZEPANA I MARII STASZEWSKICH koło Imbituwy (PR) jest prawdziwą oazą polskości. Położony w ślicznym zakątku leśnym niedaleko od szosy asfaltowej biegnącej do Foz do Iguaçu — przyciągnął wielu amatorów z miasta, pragnących kupić tę posiadłość jako miejsce wypoczynkowe w niedziele i święta. Małżeństwo Staszewskich jednak nie chce słyszeć o sprzedaży, przepędzając tutaj ostatni okres swego życia. Tak pan Szczepan jak i pani Maria zbliżają się do siedemdziesiątki. Z dwóch synów państwa Staszewskich — jeden zginął tragicznie, drugi mieszka w Ponta Grossa. Stąd oboje zajmują się gospodarką uprawiając tylko tyle ziemi, by im niczego nie zabrakło do życia. Resztę ziemi, a jest jej dużo, wynajęli sąsiadom. Oprócz serdecznej uprzejmości i polskiej gościnności, małżeństwo Staszewskich przepada wprost za książkami polskimi. Książki te wypełniają szuflady i szafy. Nie brak również "LUDU", Kalendarza, którego państwo Staszewscy są gorliwymi czytelnikami. A jak oni pięknie mówią po polsku! Zaraz poznać, że dużo czytają. Dla ciekawości warto dodać, że rodzice państwa Staszewskich przyjechali do Brazylii w 1911 roku, a oni sami liczyli wówczas poniżej 10 lat. Taką oazę polskości jak dom państwa Staszewskich nie łatwo jest znaleźć!

NASI RODACY SĄ NA OGÓŁ HONOROWI. Jest to piękna zaleta człowieka, który nie pozwoli sobie ubliżyć, dba o nieposzlakowane imię, nikomu nie jest winien, umie dotrzymać danego słowa i nie żałuje grosza na dobre cele. Niestety, nie brak wśród nas jednostek, które takiego honoru nie mają. Tak np. Redakcja wie dobrze, że wielu naszych rodaków — ludzi zamożnych i gospodarnych. — żałuje 25 kruzeirów, by zaprenumerować "LUD". I co robią? Idą do sąsiadów i pożyczają każdy nadchodzący numer, tak jakby ich nie stać na ten mały wydatek roczny. Czy to nie jest wstyd i brak honoru? Bo pożyczyć numer gazety od czasu do czasu, zwłaszcza gdy poczta czasem nie dopisze, to jedna sprawa. Ale pożyczać ciągle — jakby się było biedakiem i wyrobnikiem — to sprawa nie do darowania! Są też i tacy, którzy głoszą na cztery strony świata przemądrzałe przysłowia tylko w tym celu, by uchylić się od pracy i od odpowiedzialności, gdy chodzi o ofiarność, szkołę czy inną pracę społeczną. Takich "proroków" nam nie potrzeba, bo oni wszystko ironizują, ze wszystkiego kpią, ale niczego pozytywnego i konkretnego nie zbudują. Są to puste słowa rzucane na wiatr! Strzeżmy się należeć do takich ludzi!

PANOWIE AL SMOTER Z USA I IGNACY JEŚMAN Z RIO radzą Redakcji, by na miejsce Kalendarza "Ludu" — który przestał być atrakcją dla czytelników — wynaleźć wydanie "czegoś innego". Na razie panowie ci nie wynaleźli nic konkretnego, ale idea raz rzucona może z czasem przybrać realne formy. Dobrze by było, gdyby nasi Czytelnicy zabrali głos w tej sprawie i nadesłali swą opinię do Redakcji. Czy wolą oni broszurę na temat np. największych wydarzeń w historii Polski; biografie najbardziej zasłużonych Polaków na świecie; zbiór pięknych i ciekawych opowiadań; najnowszych odkryć na polu nauki czy wiedzy. Musiałby to być materiał, który naprawdę interesuje naszych Czytelników. Idea powyższych Panów jest rzucona. Warto nad nią się zastanowić!

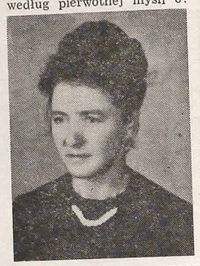
***

Dnia 10 grudnia o godzinie 15-tej ważne zebranie Polskiej Grupy Folkloru w Paranie. Tematem zebrania: wyjazd do Santa Catariny i Opiatek w Tow. T. Kościuszki.

Nowe zgromadzenie polskie w Brazylii

W sobotę 11-XI-1972 wylądowały w Santos pierwsze dwie Siostry ze Zgromadzenia Córek Najczystszego Serca N. M. P.

Zgromadzenie jest jednym z siedemnastu, jakie założył Sługa Boży o. Honorat — Wacław Koźmiński (1829 - 1916; obecnie toczy się jego proces beatyfikacyjny). Siostry i bracia tych zgromadzeń od samego początku nie noszą habitów. Powstały bowiem pod zaborem rosyjskim w okresie, kiedy carat skasował niemal wszystkie zakony i nie pozwalał powoływać do życia nowych. O. Honorat organizował wtedy ukryte zgromadzenie, bezhabitowe i kierował nimi tylko z konfesjonału. Członkowie tych zgromadzeń prowadzili na zewnątrz życie zwykłych ludzi. Żywano ich, głównie siostry, — skrytkami. Dodajmy, że według pierwotnej myśli o. Honorata, zgromadzenie tego rodzaju miały trzy grupy członków: właściwi zakonnicy czy zakonnice, związani ślubami zakonnymi; drugą grupę stanowili ludzie świeccy zrzeszeni wokół zgromadzenia na wzór trzeciego zakonu; trzecią grupę stanowiły osoby jeszcze luźniej związane ze zgromadzeniem.

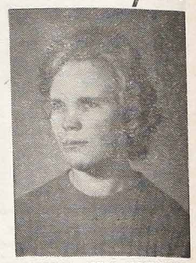


SIOSTRA JADWIGA NIKSA

Zadaniem drugiej i trzeciej grupy było czerpać ducha ewangelicznego przy pomocy właściwego zgromadzenia i wnosić tego ducha w swoje środowisko. Z przyczyn niezależnych od Założyciela władza kościelna kazała zlikwidować owe poszerzone przybudówki poszczególnych zgromadzeń. O. Honorat cierpiał dużo z tego powodu, ale podporządkował się zarządzeniu. Wyprzedził on swoimi pomysłami o 100 lat dzisiejsze "Instytuty świeckie" najnowszą formę życia zakonnego. Członkowie tych Instytutów w odróżnieniu od tradycyjnego życia zakonnego nie prowadzą życia wspólnego i nie noszą habitów. Mają jednak przełożonych, śluby zakonne i inne praktyki życia zakonnego. Idee o Honorata pielęgnowali głównie kapucyni francuscy do czasu, aż Stolica Apostolska zatwierdziła w 1940 roku pomysły o. Honorata w formie "Instytutów świeckich".

Nowo przybyłe Siostry są córkami duchowymi tego niezwykłego polskiego kapucyna. Współzałożycielką ich zgromadzenia (1885) jest Matka Paulina, Anna Malecka.

Nasze dwie Siostry są przygotowane do życia apostolskiego. S. Jadwiga Niksa ur. 1922 r. ma pięcioletnią szkołę muzyczną i poza długoletnią praktyką organistki — jest również doświadczoną "siostrą parafialną". S. Anna Kownacka ur. w 1946 roku jest dyplomowaną katechetką. Obie pochodzą z diecezji łomżyńskiej.



SIOSTRA ANNA KOWNACKA

Pierwszym polem pracy naszych Sióstr będzie parafia Assai w Północnej Paranie, dokąd za wiedzą i z błogosławieństwem Episkopatu Polski oraz ks. bpa F. Filipaka, ordynariusza w Jacarezinho, sprowadził je ks. dziekan Kalisz SVD. Będą tu miały szerokie pole do działania, po parafia Assai z ponad 20 kaplicami jest parafią misyjną. Jest bowiem — jak wiadomo — kolonią japońską, a tutejsi Japończycy są ciągle w większości buddystami, ale życzliwie nastawionymi do Kościoła.

Dodajmy, że jest to już czwarte zgromadzenie polskie, które zawdzięcza przybycie do Brazylii albo rozwój w znacznej mierze werbistom. Ks. Jan Giczel, ówczesny Rektor Polskiej Misji Katolickiej w Argentynie, sprowadził w 1961 roku do Buenos Aires Siostry Zmartwychwstanki. Do kolonii Wanda w Misiones (Argentyna) ks. Ambroży Klunder sprowadza obecnie Siostry Dominikanki misjonarki, ze Zgromadzenia założonego przez głośnego w okresie międzywojennym o. Jacka Woronieckiego. Znane i cenione na terenie południowych stanów Brazylii Siostry Rodziny Maryi otwarły pierwszy dom w Orlearsie w roku 1906 z inicjatywy ks. Miętusa. Tego samego roku polski duszpasterz Kurytyby, ks. Stanisław Trzebiatowski SVD, sprowadził ze Lwowa dalsze Siostry do Kurytyby i odtąd datuje się ścisła współpraca werbistów z Siostrami Rodziny Maryi i niezwykły rozwój tych ostatnich. Kurytybski dom przy ulicy Emiliano Perneta w cieniu kościoła św. Stanisława stał się domem macierzystym Rodziny Maryi w Brazylii.

Nowo przybyłym Siostrom, Córkom Najczystszego Serca N. M. P., życzymy zaaklimatyzowania się na gościnnej ziemi brazylijskiej, powodzenia i błogosławieństwa Bożego oraz rozwoju podobnego, jaki osiągnęła Rodzina Maryi.

Ks. Stan. Turbański

Złączenie 2 Stowarzyszeń polskich w Rio

Na marginesie złączenia dwóch stowarzyszeń polskich w Rio de Janeiro w dniu 11-XI-br.: Koła Polek oraz Towarzystwa Polonia warto skreślić kilka uwag.

Najpierw odbyło się zebranie Koła Polek, na którym debatowano jeszcze pewne sprawy dotyczące złączenia. Między innymi wypłynęła sprawa majątków obu stowarzyszeń. Na postawione zapytanie — przewodnicząca wyjaśniła, że sprawę tę można porównać do spraw majątkowych małżonków biorących ślub w reżimie gdzie obowiązuje separacja dóbr (separação de bens). Ponieważ kwestia była błaha, nie zwróciłam na to powiedzenie specjalnej uwagi. Ale potem, na zebraniu końcowym — już dwóch stowarzyszeń razem — wypowiedziane poprzednio zdanie przyszło mi nagle na myśl, choć może w sensie trochę zmienionym.

Uświęcano właśnie złączenie. Obecni mogli z podziwem patrzeć na "pannę młodą", która ogłaszała przez jedną ze swoich przedstawicielek, co wnosiła do nowo powstającego związku. Otóż najpierw piękny majątek w nieruchomości (dar pani Stefanii Lincoln-Nodari) w sercu Rio de Janeiro, przy ul. Laranjeiras, dzisiaj przeogromnej ceny (nie przesadzając — wartości około 2 bilionów kruzeirów starych). W chwili otrzymania tej darowizny była ona zaniedbana i zarośnięta chwastami; lało się przez dachy; tu i ówdzie popękane mury i porozbijane szyby. Z czasem jednak przy ogromnym wysiłku i oddanej pracy Pań należących do Koła — majątek ten został oczyszczony, budynki wyremontowane. Dzisiaj jest on ozdą zieleni przede wszystkim dla dzieci i tych polskich rodzin, które nie mogą sobie pozwolić na wyjeżdżanie z Rio w skwarze lata do Petrópolis, Teresópolis czy Campos do Jordão.

Pozatym panna młoda wniosła w posagu spore konto bankowe, dochody z wynajętych nieruchomości, a co najważniejsze — wiele pracy społecznej, mając pod swoją opieką Polaków-staruszków i dzieci ułomne.

"Pan młody" przejął od swoich zapobiegliwych i rzetelnych przodków spuściznę niezgorszą: klub choć nie wielki ale własny i nieźle urządzony i który zamknął swe podwoje na dziesięć kłódek. O ile wiem z postronnych opowiadań, pan młody nie przyczynił się wiele do zwiększenia wartości tego klubu, a resztę swoich poczynań pokrył milczeniem. Z tego postronny obserwator mógł wywnioskować, że pan młody zrobił niewiele.

Nowy Zarząd połączonych Stowarzyszeń został wybrany według jednej przedstawionej listy, do której — idąc prądem obecnego pokolenia — nie włączono (o ile mnie wzrok nie mylił) nikogo ze starych i zasłużonych ojców dawnej Polonii. Rzeczywiście, może nie było po co. Oni już zrobili swoje.

Na końcu tych uwag czy rozmyślań nie pozostaje nic innego, jak życzyć nowoobranemu Zarządowi pomyślnej pracy na stanowisku, na które zwrócone są oczy nie tylko Polaków z Rio de Janeiro, ale z całej Brazylii, jak również i naszych gospodarzy i przyjaciół — Brazyliczyków. Przyjmując na siebie ciężki obowiązek przedstawicieli Polonii w Rio de Janeiro, w tak historycznej chwili jak złączenie dwu polskich stowarzyszeń, stają się odpowiedzialnymi za ich dalszy rozwój — nie tylko przed Polonią z Rio, lecz także przed Bogiem, Ojczyzną i... Historią.

***

W związku z notatką umieszczoną w "Podsłuchane" w "Ludzie" z dnia 8-XI-72, pewien czytelnik "Ludu" z Rio de Janeiro postawił zarzut, że wspominając o Czerwonych Makach nie zaznaczyłam, że muzykę do nich napisał nie Ref-Ren, lecz ktoś inny. Osoba ta wyraziła także pewne inne wątpliwości. Otóż pozwolę sobie za pośrednictwem "Ludu" wyjaśnić temu panu z Rio i może innym, że krótka wzmianka w "Podsłuchane" nie dotyczyła samej piosenki Czerwone Maki, lecz była małym tylko przypomnieniem działalności Ref-Rena w ogóle. Dlatego trudno było umieścić szczegóły o każdej z jego piosenek czy programów rewiowych.

Pozatym podaję do wiadomości, że nad obchodem jubileuszowym pracy Ref-Rena oraz jego żony Niny — objęli protektorat Honorowy m. in. ks. biskup Władysław Rubin, ks. biskup Alfred L. Abramowicz, p. Irena Anders, gen. St. Kopański i gen. St. Maczek. Program uroczystości był następujący: zagajenie — sędzia K. Sadliński, znany działacz polonijny w Chicago. Inwokacja: ks. biskup A. Abramowicz. Do komitetu honorowego należało około 30 organizacji z USA i z innych państw.

***

Na zakończenie podaję odpowiedź p. Marii Leśniakowej, której słowa dobitnie scharakteryzowały wartość działalności pp. Konarskich — na zaproszenie do Komitetu Patronów: "Bardzo dziękuję za łaskawe zaproszenie mnie do Patronatu. Uważam to sobie za zaszczyt, gdyż pp. F. Konarscy są nie tylko znakomitymi aktorami, ale równocześnie wzorem patriotyzmu. Ich niezłomna postawa jest imponująca. Przy swoich talentach tak wielostronnych — zawsze pamiętają o sprawie polskiej, której od lat wiernie służą". — Życzenia nadesłane przez szereg instytucji i osób prywatnych obejmują około 40 stron dużego formatu. Powtórzyć je na łamach "Ludu" w małej tylko notace — naprawdę nie ma sposobu.

L. Drohejko Olszowska

Petrópolis, 14-XI-72.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 25,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	8 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	10 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 35,00
W krajach południowoamerykańskich	14 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	18 dolarów
W krajach europejskich, itd.	20 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,60
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 0,70

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba 267, OBERÁ — Misiones.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Praça Senador Correia, 125 — 2.º andar
Apartamento, 201 — Fone: 24-5574
MÓVI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 645 — Fones: 22-8004 e 24-5581
CURITIBA PARANÁ

Dr Tadeusz Bielecki (USA)

Pamiętać będą pokolenia

"Gdybym chciał wywieszać plakat dla każdych siedmiu zastrzelanych Polaków, to wszystkie lasy Polski nie starczyłyby na papier dla tych plakatów...". Na posiedzeniach "rządu" Generalnego Gubernatorstwa do dowódców SS i policji oświadczał:

"Chcę panom zupełnie otwarcie powiedzieć, że z Żydami tak czy owak musi się skończyć..."

Władze okupacyjne rozporządzały ogromnym zasobem środków, przy pomocy których realizowały terror i korzystały z nich w całej rozciągłości bez żadnych hamulców prawnych. W stosunku do ludności krajów podbitych nie istniało żadne prawo ograniczające pospolite przestępstwa ze strony przeciętnego żołnierza niemieckiego. Mógł strzelać i zabijać każdego napotkanego bez ostrzeżenia. Jednym ze środków bardzo często stosowanych były tzw. egzekucje skryte i publiczne. Nazwą taką określano w latach okupacji pospolite akty masowego mordu, dokonywane przez hitlerowców na niewinnej ludności cywilnej, w celu sterroryzowania całego społeczeństwa. Te akty zabójstwa nazywane były wprawdzie potocznie egzekucjami, nie odpowiadały jednak takiemu pojęciu w rozumieniu prawa. Egzekucje dokonywane tak często przez hitlerowców nie miały żadnych cech legalności i nie poprzedzało ich normalne postępowanie karne ani prawomocny wyrok sądowy. Ofiary nie miały prawa do obrony.

Od pierwszych dni okupacji niszczono w pierwszym rzędzie polską inteligencję. Okupant dążył do usunięcia wszelkich możliwości sprzeciwu, do eliminacji wszelkich czynników, które mogłyby w przyszłości stać się zaczynem jakiegokolwiek ruchu oporu.

Warszawa stała się terenem szczególnego nasilenia terroru. Była ona bowiem nie tylko największym, ale najbardziej aktywnym skupiskiem ludzi przeszkolonych wojskowo i centralnym ośrodkiem kontynuacji niepodległego bytu państwowego oraz natchnieniem do walki całego narodu. Przedstawiania więc dla Rzeszy szczególnie niebezpieczeństwo. Opinia władz okupacyjnych o Warszawie i stosunek ich do ludności Polski i jej mieszkańców odzwierciedla następująca wypowiedź Hansa Franka:

"Mamy w tym kraju jeden punkt, z którego wypływa wszystko zło: jest to Warszawa. Gdybyśmy nie mieli centralnym Gubernatorstwie Warszawy, nie mielibyśmy czterech piątych trudności, z którymi musimy walczyć. Warszawa jest i pozostanie ogniskiem niepokojów, punktem, z którego rozprzestrzenia się niepokój w całym kraju". Ta opinia Franka podzielana była przez wielkich Niemców, którzy z strachem przebywali w Warszawie. Nie pomogły represje, łapanki — Warszawa walczyła przez całą wojnę.

Skomplikowany i wszechstronnie rozbudowany mechanizm działania całego Polskiego Podziemia, z jego organami naczelnymi, koncentrował się głównie w Warszawie. Nici jego łączyły wszystkie miasta i osiedla rozległych połaci kraju i działały prawie zupełnie niepostrzeżenie dla czujnego aparatu okupacyjnego. Warszawa chłonęła w sobie cały rząd Polskiego Państwa Podziemnego, parlament (Radę Jedności Narodowej), Komendę Główną Armii Krajowej, z licznymi sztabami, działami i biurami, komendy Obszarów, Okręgów, Obwodów, departamenty Delegatury Rządu na Kraj, szkoły oficerskie i podoficerskie, niezliczone kursy wojskowe wszelkich specjalności, magazyny broni i amunicji, redakcje wydawnictw podziemnych, drukarnie, składy materiałów drukarskich, radiostacje, zakłady tajnej produkcji zbrojeniowej, laboratoria techniczno-wojskowe biura wojskowe, konstrukcyjne i działy doświadczalne, warsztaty produkujące części uzbrojenia, materiały wybuchowe i ekwipunek żołnierski, tajne archiwa, punkty poczty podziemnej, składy i magazyny środków sanitarnych, materiałowych i innych, jak również liczne instytucje i urzędy Podziemnego Państwa Polskiego.

Dzień w dzień tysiące łącznickek przemierzało wszystkie ulice miasta, spiesząc z pocztą podziemną (rozkazami, komunikatami i prasą konspiracyjną). Żołnierze Armii Krajowej w licznych punktach miasta odbywali ćwiczenia praktyczne i teoretyczne z zakresu wszystkich specjalności wojskowych. Poszczególne sztaby komend opracowywały plany długofalowe i doraźne dla akcji Kierownictwa Walki Podziemnej, prowadzonej nieustannie jako "walka bieżąca". Bez przerwy pracowały radiostacje podziemne, wysyłając telegramy w świat. Intensywnie pracowały redakcje i drukarnie podziemne, a tysiące oficerów przygotowywało regulaminy, instrukcje i rozkazy, które rozsyłano na całą Polskę. Specjalne komórki wytwarzały fikcyjne dokumenty, których sporządzono wiele setek tysięcy. W poszczególnych resortach Urzędu Pełnomocnika na Kraj szkolił się i pracował aparat różnych specjalności, koordynując pracę z wydziałami wojskowymi i wysiłkami Podziemnych Sił Zbrojnych. Podobnie praca podziemna wyglądała i w innych miastach (okręgach, inspektoratach i obwodach), z tą tylko różnicą, że w mniejszej skali.

Siłą wykonawczą Polski Podziemnej było młode pokolenie, wychowane w dwudziestoleciu Niepodległości. Ten silny fundament patriotyzmu narodowego przekazało mu starsze pokolenie, zaprawione w walkach o niepodległość Polski.

(C. d. n.)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PODWODNY PARK NARODOWY

Obszar dna morskiego przy wyspie Lundy będzie pierwszym brytyjskim podwodnym parkiem narodowym. Sugestie w tym kierunku wyszły od biologów morskich z Devonu. Rząd je zaakceptował. Na obszarze tym będzie obowiązywał zakaz nurkowania by nie niepokoić flory i fauny.

Inne państwa już dawno mają takie podwodne rezerwaty. Okolice wyspy Lundy dlatego wybrano że łatwiej tu niż gdzie indziej skontrolować ten odcinek morza. Opiekę roztoczą nad rezerwatem: "Landmark Trust" i "National Trust". Nie będzie się tu polować ani też używać środków wybuchowych. W spokoju doprowadzi się życie podmorskie do kwitnącego stanu.

OBRONA ZĘBÓW PRZED PRÓCHNICĄ

Dr Buncore z USA odkrył rodzaj płynnego plastyku, którym pokrywa się zęby. Stanowi on doskonałą ochronę przed próchnicą. Statystyki mówią, że próchnica atakuje zęby 99 procent białych mieszkańców Ziemi. Dotychczasowe metody leczenia nie dają radykalnych rezultatów. Udało się jedynie zmniejszyć występowanie tego schorzenia zębów, m. in. przez fluoryzowanie wody w niektórych krajach.

"SOCJALISTYCZNA" ZWIERZYNA DLA KAPITALISTYCZNYCH MYŚLIWYCH I SMAKOSZY

Przedsiębiorcza ekonomia węgierska wykazuje inicjatywę i wyniki także na odcinku łowieckim i eksportu arystokratycznych przysmaków, żywych i mrożonych.

Państwowe przedsiębiorstwo "Mavad" eksportuje bażanty, kuropatwy, żabie udka, gołębie, sarninę itp. W r. ub. wywieziono żywych 100.000 zajęcy, 70.000 bażantów, 40.000 kuropatw. Eksport mrożonych sztuk był znacznie wyższy.

Dochód z zeszłorocznego eksportu zwierzyny sięgnął wartości Ł 3.600.000. Za eksportowane ślimaki zarobiono w 1970 — równowartość pół miliona funtów szterlingów.

Intensywna reklama "najlepszych polowań w Europie" ściąga do Węgier myśliwych gotowych płacić Ł 175 za polowanie na zające i kuropatwy (z prawem wywozu 400 sztuk.

NAUKOWA WYPRAWA

Wyprawa japońska składająca się z kilku pracowników naukowych spędzi na morzu około dwóch tygodni żywiąc się wyłącznie planktonem morskim i morską wodą. Chodzi o stwierdzenie, jak długo może przetrwać na morzu rozbitek pozbawiony normalnego pożywienia. Założoże towarzyszyć będzie specjalny statek z ekipą obserwatorów i lekarzy, badających reakcję organizmu i stan zdrowia dobrowolnych rozbitków.

LASER A ZANIECZYSZCZONE POWIETRZE

W Niemczech Zachodnich zastosowano laser do walki z zanieczyszczeniem powietrza. Pozwala to na precyzyjne zlokalizowanie w odległości kilkunastu kilometrów chmur dymów trujących. Odbywa się to przy pomocy sygnałów świetlnych nadawanych laserem i odsyłanych przez cząsteczki gazów zawieszonych w zanieczyszczonym powietrzu.

GWAŁTOWNE TOPNIENIE LODOWCÓW

Lody Antarktydysystematycznie cofają się w kierunku bieguna południowego. Zmniejsza się nie tylko powierzchnia "wiecznej zmarzliny", ale i globalny ciężar lodowców. Stwierdzono to dzięki zakończonym niedawno badaniom uczonych — glacjologów. Gwałtowne topnienie lodowców związane jest z wyraźnym ociepleniem się klimatu na naszej planecie.

PIJANY CZŁOWIEK ZA KIEROWNICĄ

Pijany człowiek jest raczej nieszkodliwy. Idzie, zatacza się, bełkocze, robi pocieszne miny. Można się pośmiać patrząc na niego. Sprawa wygląda wręcz odwrotnie, gdy ten sam pijany człowiek siedzi za kierownicą w samochodzie. Staje się wtedy niebezpiecznym mordercą.

Kompanie ubezpieczeniowe USA dla samochodów opublikowały ostatnio 24-stronicową broszurkę, z której dowiadujemy się że w ubiegłym roku 54.000 mężczyzn, kobiet i dzieci zginęło na drogach amerykańskich, a 4,7 miliona zostało pokaleczonych, w tym spory odsetek to kaleki na całe życie.

Wśród zabitych połowę stanowią ofiary pijanych kierowców. Zabili oni 27.000 mężczyzn, kobiet i dzieci, a 2.350.000 okaleczyli. Straty materialne, jakie wyrządzili wychodzą na $ 20 milionów w każdym dniu ubiegłego roku. Po prostu groza przejmuje człowieka, gdy patrzy na te liczby.

Jak więc widać, pijany kierowca jest niebezpiecznym mordercą i niszczycielem mienia ludzkiego. Co więc robić, aby go zlikwidować?

Kraje skandynawskie ostro się wzięły do pijanych kierowców. W Finlandii, na przykład, nie trzeba wyrządzić jakiejkolwiek krzywdy. Wystarczy, że policja wykryje u kierowcy ślad alkoholu w krwi, to powędruje on do więzienia na 5 miesięcy. Nie potrafi się wykupić zapłaceniem kary. Musi odsiedzieć. Jeżeli pijany kierowca okaleczy lub zabije kogoś, idzie do więzienia na ciężkie roboty conajmniej na rok. Nikt go nie żałuje, ani z nim nie współczuje.

Inaczej jest w Stanach Zjednoczonych. Tu bardzo się pobłaża pijanym kierowcom. Dopiero w 1966 roku wyszła ustawa o karaniu opilców. Lecz cóż z tego! Nie jest ona respektowana.

POMNIKI PRZYRODY

Sekwoje, należące do najstarszych i największych drzew na ziemi, zawdzięczają podobno swą nazwę wodzowi indiańskiego plemienia Cherokezów Sequo'yahowi, który wsławił się ułożeniem pisma obrazkowego swojego plemienia. Wdzięczni współziomkowie nadali za to jego imię olbrzymim drzewom.

Nie wiadomo, ile jest prawdy w tej legendzie. Wiadomo natomiast, że sekwoje należą pod względem wielkości i długowieczności do drzew - rekordzistów. Najstarsze i największe okazy, uznane za pomniki przyrody, spotkać można w Parku Narodowym w Kalifornii (Stany Zjednoczone). Osiągają one d 100 metrów wysokości, a ich wiek dochodzi do 1.500 lat. Podobno na ściętym pniu pewnej sekwoi w Kanadzie urządzono parkiet do tańca, pień innej posłużył jak fundament pod jednorodzinny domek.

Większe i starsze od sekwoi są ich krewniaki — drzewa mamutowe, które osiągają 150 m wysokości, a wiek do 4.000 lat. Jakim "młokosem" w porównaniu z nim jest najstarszy dąb "Bartek", rosnący w okolicy Zagnańska w woj. kieleckim, który ma 1.200 lat!

NAJWYŻSZY WODOSPAD NA ŚWIECIE

Wodospad Angel w Wenezueli należy do najwyższych w świecie. Strumień spadającej wody ma aż 978 metrów długości. Pierwszy raz dostrzegł go z samolotu w 1935 roku Jimmy Angel, amerykański poszukiwacz diamentów, i dlatego wodospad nazwany został jego imieniem.

Gdy w dwa lata później wylądował on na błotnistym terenie koło Churun-Meru — jego samolot nie mógł się oderwać od ziemi. Lotnik-poszukiwacz musiał więc pozostawić tam swój samolot, którego wrak stanowi od tego czasu jeszcze jedną osobliwość tych okolic.

ILE KTO PIJE?

Na międzynarodowej konferencji w sprawie spożycia napojów alkoholowych i narkotyków podano liczby dotyczące konsumpcji alkoholu w krajach zachodniej Europy. Listę otwiera Francja, w której na głowę mieszkańca przypada 17,5 kwarty czystego alkoholu rocznie, wypitego w postaci wina, wódek i piwa. Następne miejsca zajmują: Portugalia, Włochy, Hiszpania, NRF i Austria, w której na statystycznego mieszkańca przypada 12 kwart. Na zaszczytnym ostatnim miejscu znajduje się Norwegia z zaledwie 3 kwartami, czystego alkoholu na głowę.

EMPRÊSA FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

Zakład Pogrzebowy M. Boskiej Nieustającej Pomocy stał się już tradycyjnym zakładem w Kurytybie. Właścicielem jego jest FRANCISZEK KUCHENNY, znany szeroko wśród tutejszej Polonii, mający za administratora Ari Cooper.

Zakład ten ustalił specjalne ceny dla Kolonii polskiej w całej Paranie. Oprócz usług zawodowych, załatwia sprawy związane z INPS, IPE, IPSA, i Móveis Cimo. Posiada wozy pogrzebowe mogące dotrzeć do wszystkich zakątków całej Brazylii.

EMPRÊSA FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO znajduje się na Praça do Redentor, nr 51 (dawny plac Soło Maior). — Telefon: 24-8794.
CURITYBA PARANÁ

PEKAO TRADING CORPORATION
poleca swoim Klientom 2 rodzaje samochodów Polski FIAT 125p model 1973 o wyższym standardzie wyposażenia.

FIAT 125p/1300 Model 73 w cenie $ 1.550.00
FIAT 125p/1500 Model 73 w cenie $ 1.640.00

Szczegółowych informacji udzielają i zamówienia przyjmują upoważnieni dealerzy Pekao
oraz
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVENUE NEW YORK, N.Y. 10003 — U. S. A.

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

AMBASADOR POLSKOŚCI W PERU

Ambasadorem polskości w dalekim Peru jest polski brat zakonny ze Śląska, Feliks Buerger, który przebywa w zakładzie salezjańskim w Limie od lat 30. Kiedy wybuchła II wojna światowa salezjanom pochodzenia niemieckiego, pracującym w tutejszym zakładzie przesłano z Niemiec mapę Europy przedstawiającą "nowy porządek" z wykreśleniem Polski. Mapę tę umieszczono w jadalni. Feliks Buerger zaprotestował u dyrektora zakładu. Mapa niemiecka znikła na drugi dzień. Polski salezjanin wykonał kilkanaście map Polski, na znak protestu posłał je najwyższym osobistościom politycznym i państwowym w Peru. Już jako 85-letni staruszek zabrał się po wojnie do wykonania kilkudziesięciu map Polski w granicach obecnych i napisał zarys dziejów Polski.

POWOŁANIA KAPŁAŃSKIE

Wiadomo powszechnie, że poza Polską i Jugosławią (ostatnio także paroma krajami afrykańskimi) wszędzie brak jest młodych ludzi, którzy chcieliby się poświęcić służbie kapłańskiej, że prócz tego wielu księży zrezygnowało i rezygnuje na całym świecie z pełnienia swych funkcji.

Sytuacja jest poważna, a może i groźna. Dlatego odpowiedzialni zwierzchnicy Kościoła podejmują konieczne reformy. I tak np. we Francji, młody człowiek może wybierać między pobytem stałym w seminarium a kształceniem się na kursach specjalnych, równocześnie pracując w swoim zawodzie. Trzeba dodać, że we Francji coraz częściej zdarzają się powołania wśród ludzi dorosłych, którzy ukończyli już studia wyższe lub szkoły zawodowe. W Holandii kandydaci do stanu kapłańskiego pobierają nauki wyłącznie jako eksterniści. W innych krajach przyjęto jeszcze inne systemy formacji księży.

WAKACJE W KLASZTORZE

Wspólnoty zakonne w NRF idąc za wskazaniami Soboru, wychodzą naprzeciw ludziom świeckim i starają się nawiązywać z nimi kontakty. Jedna z form takiego aktywnego apostolstwa jest umożliwienie w okresie letnim wypoczynku fizycznego i duchowego ludziom świeckim, w klasztorach posiadających odpowiednie do tego warunki. I tak np. w kilku klasztorach zorganizowano "wakacje" dla młodych narkomanów. Okazuje się, że atmosfera zakonna wywiera na nich dobry wpływ, i bardzo wielu młodych porzuca nałóg.

Inicjatywa spędzania wakacji w klasztorze przyjęła się w całej NRF i przebiega pod hasłem: "Przyjdź do nas, do klasztoru i przynajmniej przez kilka dni zakosztuj życia zakonnego".

ODWIEDZINY W POLSCE

W Polsce przebywał ostatnio o. Kornelian Dende, franciszkanin, dyrektor polskiej audycji "Godzina różańcowa", nadawanej przez 43 radiostacje na USA i Kanadę. Swój pobyt w Polsce poświęcił on na zebranie nowego materiału do audycji religijnych. Zwłaszcza skrzętnie gromadził nagrania polskich pieśni religijnych w wykonaniu chórów.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00. "ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.

Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

NA DRUGĄ NIEDZIELĘ ADWENTU

Początek ewangelii Jezusa Chrystusa, Syna Bożego. Jak napisane jest u Izajasza proroka: "Oto ja posyłam Anioła mego przed obliczem twoim, który zgotuje drogę twoją przed tobą. Głos wołającego na puszczy: Gotujcie drogę Pańską, czyńcie proste ścieżki jego". Był Jan na puszczy, chrzcząc i przepowiadając chrzest pokuty na odpuszczenie grzechów. I wychodziła do niego wszystka kraina Judei i jerozolimczycy wszyscy; i byli od niego chrzczeni w rzece Jordanie, spowiadając się z grzechów swoich. A Jan odziany był sierścią wielbłądzią i pasem skórzanym około biódr swoich, a jadał szarańcze i mód leśny. I przepowiadał, mówiąc: Idzie za mną mocniejszy niźli ja, któremu nie jestem godzien, upadłszy, rozwiązać rzemyka trzewików jego. Ja chrzciłem was wodą, ale on was będzie chrzcił Duchem Świętym.

"GŁOS WOŁAJĄCEGO NA PUSZCZY"

Myślą przewodnią liturgii dzisiejszej jest zwrócić nam uwagę, jak ważną rzeczą w adwencie jest odnowić się na duchu, czyli przygotować drogę Zbawicielowi a także stać się św. Janem Chrzcicielem dla tych, którzy mało co rozumieją względnie nie znają Dobrej Nowiny. Chodzi o to, by zerwać z obojętnością, by więcej przejąć się nauką Ewangelii, cieszyć się odnową jaką przyniósł ostatni Sobór. Nadto wziąć żywy udział w życiu parafii jako aktywnej społeczności chrześcijańskiej, w której wszyscy czują się jak bracia i interesują się jedni drugimi. Nikt nie może powiedzieć, że nie ma nic do poprawy i odnowy w życiu. Dlatego na początku roku liturgicznego Ewangelia przedstawia nam poprzednika Chrystusowego nawołującego do pokuty: "Gotujcie drogę Pańską, czyńcie proste ścieżki Jego". Iluż to katolików od spowiedzi wielkanocnej zapomniało o niej. A przecież też sakrament odnawia nas całkowicie na duszy. Wskrzesza ją po prostu do życia łaski Bożej, bez której człowiek jest jak umarły dla Pana Boga. Tylko katolik rozumiejący ważność tej odnowy i korzystający często z niej może nabrać ochoty do prostowania drugim ścieżek ich sumienia. Taki katolik staje się świadkiem Chrystusa dla swych braci i może znaleźć wielkie zadowolenie w tym apostolstwie, do którego jest powołany przez chrzest św. Dlaczego protestanci więcej rozumieją ten obowiązek apostołowania i okazują tyle gorliwości w szerzeniu swej wiary? Jest trochę poprawy pod tym względem od ostatniego Soboru, ale masowego apostolstwa jeszcze katolicy nie rozpoczęli. O jak na czasie jest "głos wołającego na puszczy świata: "Gotujcie drogę Pańską, czyńcie proste ścieżki Jego". Adwent przypomina czasy oczekiwania Zbawiciela. Jak bardzo był potrzebny Zbawiciel upadłej ludzkości, a choć odkupił ją, skutki grzechu pierworodnego dają się we znaki w ciągu wieków i dziś więcej niż dawniej jest zepsucia na świecie, który zszedł ze ścieżek Pańskich. Tylko wprowadzenie ludzkości znowu na drogę Pańską może przynieść jej prawdziwe szczęście. Potrzeba więc dziś Janów Chrzcicieli, a nimi mają być katolicy o duchu apostolskim.

KS. Z. P.

KAPELAN CHIŃCZYKÓW W USA

W Bostonie, Mass, St. Zj. polski ksiądz Tomasz Szeliga, Salezjanin, odprawia dla tamtejszych Chińczyków (jest tam ich kilkuset, w tym samych katolików około 400) Mszę św. po chińsku. Poprzednio spędził on szereg lat w Chinach a następnie w Hong-Kongu.

"PRZESĄDY RELIGIJNE"

Moskiewska "Prawda" pisała, że są członkowie partii i Komsomołu, którzy nadal biorą udział w nabożeństwach: "przesądy religijne okazują się najbardziej upartymi przeżytkami przeszłości". Pismo apelowało o bardziej energiczne niż dotychczas wykorzenianie chrześcijaństwa.

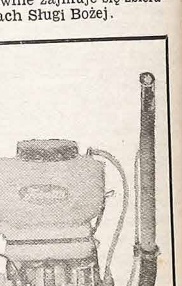
"Wychowanie i wykształcenie antyreligijne" należy przedstawiać jako przejawy "naukowego i społecznego postępu", a religię "jako przeżytek nacjonalizmu".

Każdy komunista musi być wojującym ateistą. "Prawda" podaje listę krajów i miejsc, gdzie członkowie partii chodzą do cerkwi m. in. na Syberii, w Rosji środkowej, na Ukrainie, w Mołdawii i na Litwie. O Litwie "Prawda" pisze, że "wierzenia chrześcijańskie kwitną tam jeszcze".

PRZYGOTOWANIA DO PROCESU BEATYFIKACYJNEGO SŁUGI BOŻEJ TERESY DUDZIK

W Domu Generalnym Sióstr Franciszkanek Bł. Kunegundy oraz w Muzeum Matki Teresy w Lemont, Illinois, są prowadzone prace przygotowawcze do formalnego wszczęcia procesu beatyfikacyjnego Matki Teresy Dudzik — założycielki tego Zgromadzenia, O. Henryk Maria Malak, dotychczasowy postulator archidiecezjalny i historyk dziejów Sługi Bożej Matki Teresy Dudzik przygotowuje dla Kongregacji do spraw Świętych źródłowy życiorys Sługi Bożej oraz krytyczne wydanie pism Matki Teresy. O. Michał Machejek OCD, postulator rzymski, obecny w Lemont, przy pomocy S. Wenancji Rec oraz innych Sióstr Domu Generalnego opracowuje listę świadków naocznych, którzy będą zeznawać w procesie beatyfikacyjnym. W związku z tym kontaktuje się osobiście z poszczególnymi świadkami celem zdobycia informacji co do posiadanych wiadomości o życiu i cnotach Matki Teresy. Pracę tę zaczął przed laty O. Henryk Malak zebrał już dużo wiadomości co do historii Zgromadzenia i życia Matki Teresy. Postulator rzymski głównie zajmuje się zbieraniem wiadomości o heroicznych cnotach Sługi Bożej.

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av, 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130

CURITIBA — PARANÁ

ILE ZEBRANO NA ODBUDOWĘ ZAMKU KRÓLEWSKIEGO W WARSZAWIE?

(FEI) — Krakowskie "Życie Literackie" (nr 40) podało w pierwszej dekadzie października br., że na koncie odbudowy Zamku Królewskiego w Warszawie znajduje się 155 milionów złotych oraz 124 tysiące dolarów. "Skarbonki zamkowe — pisze ów tygodnik — krążą po wielu zakładach pracy w Warszawie i innych miastach wojewódzkich. Na odbudowę Zamku zbierają także datki warszawskie orkiestry podwórkowe".

W informacji tej tygodnik dodaje, że zrealizowane dotychczas roboty budowlane wynoszą około 23 miliony złotych. "Mieści się w tym także 1,6 miliona zł, które wnieśli mieszkańcy całego kraju w formie pracy społecznej, w dostawach sprzętu i nieodpłatnym opracowaniu dokumentacji projektowej". W październiku br. mija 21 miesięcy od ogłoszenia decyzji władz rządowych w sprawie odbudowy Zamku. Dziennik "Życie Warszawy" (8-9.10) przypomina, że "kompletna odbudowa Zamku wraz z wyposażeniem kosztować ma nieco ponad miliard złotych".

SZCZECIN BAZĄ FLOTYLLI MORSKIEJ CZECHOSŁOWACJI

Czechosłowacja choć nie leży nad morzem posiada pokaźnych rozmiarów flotyllę morską. Aktualnie pod banderą tego kraju pływa 11 dalekomorskich jednostek. Wszystkie te jednostki, chociaż noszą na burtach napis "Praha" co oznacza, iż miasto to jest ich portem macierzystym, nigdy tam nie zawijają. Ich główną bazą postojową jest port szczeciński. Tutaj odbywa się ich załadunek i wyładunek oraz niezbędne remonty.

W Szczecinie mieści się też szereg czechosłowackich firm spedycyjnych wraz z oddziałem Czechosłowackiej Żeglugi Morskiej.

MODERNIZACJA SCHRONISK W BESKIDACH

Wykorzystując sprzyjającą pogodę rozpoczęto renowację schronisk PTTK i Domów Turysty w Beskidach.

Gruntownie odnowiono już schroniska na Klimczoku i Szyndzielni; ostatnie prace trwają w Domu turysty w Szczyrku.

Po rocznej przerwie otwarte zostało schronisko PTTK w Zwardoniu, dysponujące 70 miejscami w pokojach rwu, cztero i wieloosobowych. W pozostałych schroniskach, m. in. na Równicy, Baraniej Górze, Przegibku i Wielkiej Raczy wykonano drobne remonty, sposobiąc obiekty do przyjęcia zimwych gości.

J. KAWALEROWICZ BĘDZIE FILMOWAŁ "QUO VADIS"

Jak wynika z wywiadu udzielonego przez Jerzego Kawalerowicza belgradzkiej "Express Politice", przystąpi on do realizacji filmu opartego na powieści Henryka Sienkiewicza "Quo vadis". Odpowiednie umowy w tej sprawie i porozumienia zostały zawarte między wytwórniami Bośnia i Studio Semajewo.

W filmie reżyserowanym przez Jerzego Kawalerowicza wystąpić mają wybitni aktorzy z kilku krajów. Kawalerowicz poinformował, że ma już zgodę na udział w filmie wybitnego aktora amerykańskiego, Henry Fondy.

WIEŚCI Z POLSKI

ATRAKCJA TURYSTYCZNA

W przyszłym roku nie lada atrakcją dla turystów odwiedzających Malbork będzie słynny obraz Jana Matejki "Bitwa pod Grunwaldem", który będzie eksponowany w salach zamkowych. Kończy się również odbudowę wieży widokowej o wysokości 70 m. Oprócz tego już rozpoczęto prace nad budową teatru letniego, umieszczonego między zamkiem wysokim i średnim. Nad widownią zostanie zbudowany dach, który pozwoli na wystawianie widowisk nawet w okresie niepogody.

ŁÓDZKI TEATR JARACZA — DO KANADY I USA

26-osobowy zespół Teatru Jaracza w Łodzi wyruszył na 4-tygodniowe tournée artystyczne po większych ośrodkach polonijnych Kanady i USA.

W repertuarze Teatru znajduje się montaż fragmentów "Wesela" Wyspiańskiego, w opracowaniu i reżyserii Jana Maciejowskiego oraz inscenizacja "Trędowatej" Mniszkówny. Pierwsze przedstawienie odbędzie się 10 bm. w Montrealu. Dalszymi etapami podróży zespołu będą Toronto i Hamilton. W Stanach Zjednoczonych teatr Jaracza odwiedzi 19 miast.

14 STATKÓW ZE SZCZECINA

Szczecińscy stoczniowcy systematycznie przekraczają zadania planowe. W tym roku zwodowali oni 14 statków i tyleż samo przekazali do eksploatacji. Plan 1972 r. przewiduje wybudowanie czterech dalszych jednostek. Przewiduje się osiągnięcie rocznego tonażu 300 tys. DWT, a więc w porównaniu z rokiem ub. o 20 proc. większego. Rozmiary produkcji stawiają Stocznię Szczecińską im. A. Warskiego na pierwszym miejscu w polskim przemyśle budownictwa okrętowego.

NISKI PROCENT MŁODZIEŻY WIEJSKIEJ NA WYŻSZYCH UCZELNIACH

(FEI) — Warszawski "Zielony Sztandar" (28-IX) informuje, że "młodzież pochodzenia chłopskiego stanowiła w 1971 roku zaledwie 15,5 proc. ogółu studentów na studiach dziennych w szkołach wyższych. W tym roku odsetek ten nie uległ istotnej zmianie. Bardziej wymowne jest porównanie liczby studiujących do liczby młodzieży w wieku 18 - 24 lat w poszczególnych środowiskach. Jak wynika z badań Głównego Urzędu Statystycznego na wsi na 1000 młodzieży w tym wieku przypadało średnio 19 studentów, w mieście zaś 84, a w Krakowie aż 183".

Cytowane czasopismo stwierdza jednocześnie, że mimo systematycznego rozwoju szkolnictwa wyższego po wojnie, pod względem upowszechnienia studiów "Polska nie należy do czołówki europejskiej. Na 10.000 mieszkańców przypada w Polsce obecnie 106 studentów", podczas gdy w ZSSR — 188, w Szwecji 146, w Holandii 145, w Danii 143, we Francji 125, w Jugosławii 115, w Bułgarii 108.

SŁOWIŃSKI PARK NARODOWY

Utworzony 5 lat temu w północnej części pow. Słupsk nad jeziorem Łebsko — Słowiński Park Narodowy, obok Białowieży i Pienin zaliczony do klasy międzynarodowej, cieszy się dużym zainteresowaniem naukowców i oczywiście turystów. Połowa parku jest ścisłym rezerwatem. Żyją tu m. in. rzadkie ptaki, jak np. różnokolorowe batalinony i orły bieliki, oraz rosną reliktowe rośliny, m. in. malina maroszka. Znaczna połać parku — to jedyne w Europie ruchome wydmy piaszczyste, które wędrując od morza zasypują powoli jezioro Łebsko. Nazwa parku wywodzi się od rodzimej ludności — Słowińców, którzy przetrwali mimo wiekowej germanizacji i do dziś mieszkają we wsi Kluczki, znajdującej się w obrębie parku. W jednej z zabytkowych chat można tam zwiedzać ekspozycje kultury ludowej miejscowych mieszkańców.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART (PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

126)

Cygan był wolny — mógł był przynajmniej opuścić swobodnie swą celę. Zanim pchnął drzwi, raz jeszcze przyłożył do nich ucho, nasłuchując. Żaden jednak głos podejrzany nie dochodził z zewnątrz, prócz potężnych chrapań, do których już przywykł.

Ben Joel nacisnął ostrożnie drzwi, które wykręciły się lekko na zawiasach, przebiegł na palcach przez pokój następny i znalazł się przy drugich drzwiach, wiodących do przedsionka.

Te ostatnie zamknięte były poprostu na klamkę. Klucz tkwił z przeciwnej strony.

Baczny na wszystko cygan, zaraz po wyjściu, zakręcił klucz i na dwa spusty zamknął burgrabiego w jego własnym mieszkaniu.

Ale wykraść się z celi, to jeszcze nie wszystko. Trzeba było nadto wykraść się z zamku.

Mury zamkowe były wysokie; otaczał je zaś głęboki rów, napełniony wodą. Na tyłach zamku rozciągał się ogród, w takiż sam sposób broniony. W tę stronę skierował się Ben Joel, licząc, że tędy łatwiej wymknąć się potrafi.

Noc była bardzo widna i światło księżyca pozwalało rozpoznawać przedmioty, tak prawie, jak przy pełnym blasku dnia.

Skradając się ostrożnie w cieniu, rzucanym przez rozłożyste drzewa, cygan dostał się na sam koniec ogrodu.

Widać stąd było w oddaleniu białe ściany domów wiejskich, oraz połyskującą, na kształt srebrnej wstęgi, rzeczułkę.

Ben Joel, rozglądając się pilnie dokoła, zauważył w jednym miejscu szluzę, biegnącą w kierunku prostopadłym do muru, zatem przecinającą fosę przez całą szerokość.

Gdyby udało mu się postawić stopę na pierwszym kamieniu tej szluzy, potrafiłby, z wrodzoną sobie kocią zwinnością, przedostać się suchą nogą na brzeg przeciwny.

Rzeczą najważniejszą było: dostać się na ów pierwszy kamień. Mur był zupełnie gładki, pozbawiony wszelkich szczerb i wszelkich wyskoków. Nie było też przy tym murze żadne drzewo, którego gałęzie mogłyby posłużyć wdrapującemu się za oparcie.

Ben Joel zmierzył oczyma przestrzeń, dzielącą go od szluzy. Wynosiła ona co najmniej dwadzieścia pięć stóp, cygan zaś zanadto dbał o całość swych kości, aby chciał się narazić na skok tak niebezpieczny.

Cofnął się w głębię ogrodu. Niecierpliwość i niepokój dokuczać mu zaczęły.

Jął znów rozmyślać, szukać i znalazł, co mu było potrzebne.

W kącie ogrodu, pod samym murem, potknął się o leżące na ziemi drzewo jodłowe, które musiało być świeżo ścięte, gdyż kora była jeszcze zupełnie świeża. Drzewo to było przepiłowane w całej długości na grube żerdzie.

Cygan zmierzył długość żerdzi. Liczyła ona około piętnastu stóp, a więc o jakieś dziesięć stóp mniej, niż cyganowi było potrzeba.

— Do diabła! — zaklął — widzę, że mi będzie trudniej wydostać się stąd, niż sądziłem.

Wziął jednak z sobą znalezioną żerdź i wyciągnął ją na środek ulicy.

Następnie przywlókł drugą takąż samą żerdź i spróbował przymocować ją do tamtej. Ale nie miał rzeczy najpotrzebniejszych do tego: sznura i gwoździ.

Na szczęście, znalazł trochę dość mocnego łyka. Przyłożywszy żerdzie do siebie i wzmocniwszy je dębowymi gałęziami, zabrał się do związywania ich owym łykiem, próbując co chwila wytrzymałość spoidła.

Praca nad tym zabrała mu około dwóch godzin czasu.

Gdy ją skończył nareszcie, odpoczął przez chwilę, następnie podniósł obie żerdzie, wsparł o mur i raz jeszcze mocy ich spróbował.

Zadowolony z próby, zaciągnął ten rodzaj drabiny aż do miejsca, w którym znajdowała się szluza. Tam przesunął ją na drugą stronę muru, tak, że dolny jej koniec dosięgnął błotnistej fosy, zanurzając się na jakieś dwie czy trzy stopy. Koniec górny zaledwie cokolwiek ponad mur wystawał.

Ben Joel wyrwał kamień z muru i w powstałej stąd szczerbie osadził końce żerdzi, aby zapobiec obsuwaniu się swego przyrządu w chwili, gdy będzie w dół po nim schodził.

Zabezpieczywszy się w ten sposób, dostał się jednym skokiem na szczyt muru, chwycił się obiema rękami swej drabiny i ześliznął się po niej do fosy i stanął zaraz na szluzie.

Szluza była zbudowana z belek dębowych sześciocalowej grubości.

Cygan, który dla ocalenia życia podjąłby się przejść nawet po ostrzu szpady, puścił się odważnie tą drogą wąziutką, z rozstawionymi, jak akrobata, ramionami, i dostał się bez szwanku na brzeg przeciwny.

Tym razem czuł się już zupełnie bezpiecznym.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

ARGENTYNA:

50-LECIE "GŁOSU POLSKIEGO"

W listopadzie br. przypada 50 rocznica tego pisma w Argentynie. Założone w 1922 roku przez tzw. starą emigrację, rozumiejącą znaczenie słowa polskiego na obczyźnie — ukazujący się przez czas pewien jako dziennik — "Głos Polski" przetrwał wiele burz w czasie swego półwiekowego istnienia i jest dziś jednym z najpoważniejszych wydawnictw emigracyjnych.

"Głos Polski" może się poszczycić, że w ciągu owych lat 50 — stał zawsze wiernie na straży polskiej racji stanu, reprezentował polskie ideały polityczne, religijne i społeczne, służył polskim rganizacjom w Argentynie i był wiernym sługą polskiego słowa, docierającego do naszych rodzin emigracyjnych.

Zarząd Związku Polaków i Komitet Redakcyjny "Głosu Polskiego" przygotowuje szereg uroczystości związanych z rzadką rocznicą 50-lecia pisma polskiego na emigracji.

WŁOCHY:

CMENTARZ POLSKI W LIBANIE
Apel biskupa Rubina

Z Rzymu biskup Rubin skierował apel do rodaków, którzy "przeszli przez Liban", o pomoc w utrzymaniu tamtejszego polskiego cmentarza. Oto tekst apelu:

"Pobyt w Libanie zapisał się powszechnie w naszej pamięci jako najmilszy etap w naszej emigracyjnej wędrówce. Często wracamy wspomnieniami do tego pięknego kraju. Poza wspomnieniami zostawiliśmy w Libanie szereg pamiątek jak np. tablica ku czci J. Słowackiego koło Ghaziru, lub tablica ku czci Jezuity O. Maksymiliana Ryłło, Założyciela Uniwersytetu św. Józefa.

Wyjeżdżając z Libanu zostawiliśmy przede wszystkim tych, którzy dzielili z nami tułaczy nasz los, a których Bóg powołał do wieczności. Pogrzebaliśmy ich na polskim cmentarzu, który przez to stał się naszą najdroższą pamiątką.

Cmentarz jest własnością uchodźstwa polskiego, co zatwierdzone zostało specjalnym dokumentem rządu libańskiego. Dokument jest w posiadaniu P. Ireny Komarnickiej. Jest naszym obowiązkiem wobec tych, co tam spoczywają dbać o utrzymanie cmentarza. Potrzebne są ku temu niezbyt wielkie, ale stałe fundusze.

Zwracam się do wszystkich Polaków, którzy przeszli przez Liban, aby przyczynili się do utrzymania cmentarza przekazując ofiarę na adres P. Ireny Komarnickiej. BP 1261, Beyrouth, Liban. Jeśli komuś jest wygodniej przesłać ofiary na mój adres, jestem do dyspozycji. Przekażę zebraną kwotę P. Irenie Komarnickiej.

Dziękując z góry za każdą odpowiedź na mój apel przesyłam najlepsze pozdrowienia i wyrazy oddania.

† **Władysław Rubin".**

WIELKA BRYTANIA:

SUE RYDER W LEICESTER

Pani Sue Ryder OBE, drobna, szczupła postać, obwozi od sierpnia br. grupę dwunastu artystów-muzyków z Polski po całej Europie, sama prowadząc samochód. Artyści dają 33 darmowe koncerty, z których dochód przeznaczają na wspaniałe dzieło Fundacji Sue Ryder. Przez 29 lat działalności dzielna pani Ryder zbudowała w całej Europie 50 ośrodków dla kalek i inwalidów ofiar hitlerowskich obozów koncentracyjnych, a 19 następnych jest już w budowie. Specjalną troską otacza Polaków.

Staraniem miejscowego koła, którego prezeską jest Angielka, żona Polaka. p. Mary Grodecka, artyści wystąpili w Leicaster w angielskim kościele St. James the Greater. Na oficjalnym przywitaniu gości obecny był burmistrz miasta Tomlinson, wice-prezes Anglo-Polish Society, z żoną — długoletnią sekretarką tegoż stowarzyszenia. Obecni byli również księża Murat i Toporowski.

Na koncercie, który był bardzo dobrze rozreklamowany tak w polskim kościele jak i w miejscowym "Merkuriuszu", było bardzo wielu Polaków, którzy zawsze chętnie pomagają działalności koła Sue Ryder przez pomoc materialną z okazji czy to koncertu czy bazarów na rzecz Fundacji.

USA:

MANIFESTACJA WĘGRÓW NA RZECZ WSPÓŁPRACY Z POLONIĄ

W dniu 4 listopada Węgrzy zamieszkali w stanie Illinois obchodzili uroczystym bankietem w Klubie Lake Shore Złoty Jubileusz ich najstarszej organizacji "Hungarian (Magyar) Club", z udziałem ponad 700 osób przybyłych z całego stanu, wśród nich szereg wybitnych osobistości z Senatorem Percy i osobistym delegatem kardynała Gody, prałatem Horvath i byłym konsulem generalnym Medgyessy na czele.

Prezes Klubu Węgierskiego William Horvath — dyrektor Urzędu Podatkowego, jak też główny mówca uroczystości — biskup kościoła kalwinistycznego w Ameryce Arpad Beretz — opisując działalność Klubu wyrazili radość, że po raz pierwszy w ich uroczystości bierze udział tak liczna reprezentacja polska z prezesem Światowej Federacji Polsko-Węgierskiej i Grup Przyłączonych — Dr Karolem Ripa — b. konsulem gen. R. P.

Osobie Ripy poświęcono część programu i całe przemówienie biskupa Beretz, który podkreślił działalność prezesa Federacji na terenie Ameryki i zagranicy — dla zjednoczenia wszystkich grup do walki z komunizmem i sowieckim imperializmem.

"Sprawa obalenia umowy w Yałcie dzięki prezesowi federacji stała się w ostatnich latach przedmiotem rozmów w parlamentach świata. Dr Ripa, dzięki swym wyjątkowym wpływom w tym kraju i zagranicą, potrafił zjednać dla Węgrów, dla polskiej sprawy i narodów pod sowiecką okupacją we Wschodniej i Centralnej Europie większe zrozumienia niż byliśmy tego świadkami od lat. Pracuje od wielu lat bezinteresownie oddając tej idei cały swój czas i nawet środki materialne. My Węgrzy jesteśmy Mu wdzięczni i dziś wyrażamy to uznanie najwyższym Orderem ARPADA uchwalonym dla dra Ripa przez węgierskie organizacje "Cleveland Ohio". Przy długotrwałej owacji nastąpiła dekoracja dra Ripy.

Występy znakomitych śpiewaków operowych i kapeli cygańskiej zakończyły ten piękny węgiersko-polski wieczór przyjaźni.

Poniżej podajemy na prośbę adres Federacji Polsko-Węgierskiej w USA:

POLISH — HUNGARIAN WORLD FEDERATION AND AFFILIATES
2639 North Kimball Avenue — Chicago Illinois 60647

(Przypisek Redakcji)

FRANCJA:

ZGON WOJCIECHA KRET

W Paryżu zmarł Wojciech Kret, kustosz zbiorów kartograficznych i artystycznych Towarzystwa Historyczno-Literackiego Polskiego i Biblioteki Polskiej w Paryżu. Osierocił żonę, dwoje dzieci i duże grono przyjaciół. Z dużym żalem żegnali go ludzie, którzy zetknęli się ze Zmarłym zawodowo, korzystali z jego uprzejmości, pomocy i wiedzy, którą tak chętnie się dzielił. Przeżył tylko 32 lata.

Urodził się w historycznej Trembowli w 1940 roku. W 1957 ukończył z świetnymi wynikami liceum w Chorzowie, skąd po konkursowym egzaminie wstąpił na wydział Filozoficzno-Historyczny Uniwersytetu Jagiellońskiego. W 1962 roku bronił tezy "Palatium Libertatis Republicae Poloniae" uzyskując najwyższą ocenę i tytuł magistra. Został asystentem katedry Historii Sztuki i Sztuki Nowoczesnej.

W 1964 roku opuścił Kraj i udał się do Rzymu. Interesował się specjalnie barokiem. Zarabiał na życie katalogując, uzupełniając i porządkując zbiory kartograficzne prywatnego kolekcjonera. W tym czasie studiował kartografię i napisał pracę o mapach polskich od XV do XVIII wieku. Był może największym znawcą tego przedmiotu i w wielu przypadkach pionierem tej dyscypliny, tak u nas zaniedbanej. Jego wielka praca ukaże się wkrótce drukiem.

Od 1968 roku został kustoszem Biblioteki Polskiej w Paryżu. Ś. p. dr Cz. Chowaniec docenił młodego Wojtka przeznaczając go na swego zastępcę. Wielu ludzi, którym los Biblioteki leży na sercu, wiązało z nim wielkie nadzieje. Pracował z zacięciem, poświęceniem i entuzjazmem. Uzupełniał zbiory Biblioteki ze znawstwem, borykając się z ciągłym brakiem funduszów. Konserwował zbiory artystyczne, zabezpieczał od zniszczenia, organizował świetne wystawy. Bibliotece oddał nie tylko swą wiedzę i entuzjazm, ale cały swój czas i serce. Biblioteka stała się największą miłością jego życia.

KANADA:

OBCHODY 500-ROCZNICY KOPERNIKA

Utworzony w Kanadzie Narodowy Komitet celem zorganizowania w całym kraju obchodów 500 rocznicy urodzin genialnego astronoma polskiego Mikołaja Kopernika, otrzymał nowy impuls, mianowicie: generalny gubernator Kanady Roland Michener przyjął honorowy patronat nad Narodowym Komitetem tych obchodów. Główny Zarząd Kongresu Polonii Kanadyjskiej powołał do życia cały szereg Komitetów lokalnych, by wspólnie przeprowadzić zbiórkę pieniężną na zakupienie spektografu. Po zebraniu pieniędzy Komitet zamierza ofiarować spektograf Toruńskiemu obserwatorium astronomicznemu. Spektograf ten będzie symbolizował wkład nauki kanadyjskiej dla przypomnienia światu znakomitego polskiego uczonego. Koszt spektografu wyniesie 35 tysięcy dolarów. Oprócz generalnego gubernatora Kanady, Komitet Obchodów ma poparcie wybitnych przedstawicieli nauki i życia politycznego Kanady.

Woda

W szafirze twoim, lub w błękicie,
W zieleni może, czy turkusie —
Jakże jest łatwo swe oblicze
Zobaczyć, niby w wielkim lustrze.

Mimo, że twoim jest zadaniem
Nie tylko poić nas spragnionych,
Lecz inne też zastosowanie
Na twoją płynność, krzepkich zdroi.

Lecz gdyby tak szło wprost o zakład,
Czy ty mogłabyś mocą swoją
Przejrzeć dusz wnętrza, na swych falach
I dusz ciemności wówczas pojąć?

A jednak lepiej, że tej mocy
Bóg swą wielkością nie obdarzył,
A ludzie zawsze w dzień i w nocy
Zdają się być wprost tak jednacy.

Ach, tak niestety, wodo krzepka,
Tylko przeglądasz kształty ludzi,
Które po wierzchu — niby nektar,
A wewnątrz — guzik.

Zofia Jurczyk

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

CREDIÁRIO

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.

Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedade. Todos os artigos com preços especiais.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Muricl, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

Z BUKIETEM W RĘKU

"Na moim weselu siedmiu królów będzie..."

Jak myślisz o swoim ślubie? — w białej sukni z obcisłym stanem, w welonie do samej ziemi, w najwspanialszym kościele wypełnionym ludźmi? I żeby organy grały potężnie i żeby ktoś śpiewał solo "Ave Marła", a twój pan we fraku, w smokingu, albo przynajmniej w czarnym ubraniu, i ogromny bukiet kwiatów białych, i cały kościół w białych kwiatach, i wszyscy wzruszeni, i rodzice ze łzami w oczach. Czy tak?

Albo inaczej: w maleńkim wiejskim kościele, gdzieś na końcu świata, w obecności tylko rodziców i najbliższych przyjaciół, powiedzieć to słowo najważniejsze swojemu chłopcu przed księdzem — przyjacielem.

Co to jest miłość? Jak do niej dochodzi?

Miłość jest możliwa wtedy, gdy kogoś stać na wrażliwość. Albo jeszcze inaczej: tylko ten, kto jest wrażliwy, jest w stanie pokochać, zachwycić się drugim człowiekiem. Tu natychmiast widzisz, że sprawa nie jest łatwa. To jest sprawa otwarcia się w ogóle: na wszystko. Ale jeżeli konstrukcja twojego egoizmu jest silna, precyzyjna, budowana przez ciebie z wytrwałością, z pilnością, wtedy niewielkie są szanse na miłość. Chyba że przyjdzie tak silna jak trzęsienie ziemi i spowoduje zawalenie się tej postawy życiowej spryciarza i sybaryty i zachwycisz się spotkanym człowiekiem, a to przeżycie spowoduje, że się potrafisz otworzyć "w ogóle": zachwycisz się światem. Wtedy będziesz chciał być swoim czynem przy kimś, kogo pokochałeś, czyje piękno zobaczyłeś. Będziesz chciał być takim, jak on. I teraz jest łatwą rzeczą zrozumieć, że miłość to jest dar największej wagi, jaki człowiek w ciągu życia może otrzymać.

Chociaż miłość jest bezinteresowna, chociaż miłość w istocie swojej nie czeka na rewanż, na wzajemność, chociaż nie stawia warunków, to w zasadzie z natury rzeczy budzi wzajemność.

Tylko, gdy się zaczyna prawdziwa miłość pomiędzy chłopcem i dziewczyną, każde z nich jest świadome, ze wchodzi w nowy zaczarowany świat: że coś się kończy. Kończy się okres wypełniony rozmaitymi flirtami, romansami, olśnieniami i odchodzeniem, przelotnymi spotkaniami z mniej lub więcej atrakcyjnymi znajomymi. Oczywiście ten stan mógłby trwać jeszcze długo. Być może, że oboje spotkaliby jeszcze wielu interesujących "przyjaciół". Ale z drugiej strony narasta przekonanie, że to, co ich spotkało, to jest wielka rzecz. Coraz bardziej narasta w nich świadomośc, że taka szansa, jaka jest im ofiarowana przez los, może się już nigdy nie powtórzyć, że ten cud jest jedyny i nie można go odrzucić. Radość, zachwyt wielkością człowieczeństwa partnera wywołuje nie tylko doping, ażeby stać się podobnym do niego ,ale również postawę absolutnej szczerości: "Ja nie jestem ciebie godny. Czy chcesz mnie takiego? Popatrz na mnie. Żeby nie było potem żadnych niedomówień, żeby nie było niespodzianek, zaskoczeń; żebyś nie miała do mnie żalu, że ja nie pokazałem się w całej swej prawdzie". "Popatrz na mnie, żebyś nie miał do mnie pretensji, że ja się ukrywałam przed tobą, ze ja coś przed tobą zataiłam". To jest z jednej strony żądanie, a z drugiej rzeczywiste wyjście naprzeciw: "popatrz" bo od tej prawdy zależy nasz los".

Małżeństwo — to znaczy zostać z sobą przez całe życie. Od rana do wieczora i całą noc. Dać drugiemu szczęście i samemu być szczęśliwym. To nie jest takie proste. Dwie różne indywidualności, wychowane pod innymi dachami, inaczej kształtowane. Zostać ze sobą na całe życie, gdzie się skórą czuje każdy następny ruch, każde następne słowo, gdzie się już wszystko dobrze zna i wszystko dobrze wie. To musi być wiadome przed tym. Pokaż jaki jesteś, bo ja jestem taka. Godzisz się na mnie takiego? Akceptujesz?

Nie byli — i on i ona — tak naiwni, by sądzić, że ich życie ułoży się zupełnie inaczej niż innych ludzi: że będzie drogą wysłaną różami, bez cienia nieporozumień Nikomu nie wolno przypuszczać, że nie dojdzie do zadrażnień, do starć. Ale to wszystko nie przekreśli nigdy tych wartości, o których żadne z nich nie wątpi. Dla których się decydują pozostać ze sobą.

Okres narzeczeński jest okresem dojrzewania do tej decyzji bycia razem: to jest okres przymierzania się do tego, co nazywają małżeństwem. Równocześnie oboje są coraz bardziej świadomi tego, że na to, aby ten cud uratować, aby dać szczęście ukochanemu człowiekowi i samemu być szczęśliwym, trzeba być otwartym na Dobro, Prawdę i Piękno, trzeba być wrażliwym wrażliwością najbardziej człowieczą — na to trzeba być człowiekiem bezinteresownym. I powiedzmy to wyraźnie: tych dwoje ludzi wierzy, że może im się takie wielkie życie udać: że są w stanie utrzymać się na takim wysokim poziomie. Ufają jako chrześcijanie. Mają za wzór naukę Jezusa. Mają jako pomoc życie w Kościele. I w ten sposób dochodzi do wydarzenia największego formatu, jakie może mieć miejsce pomiędzy dwojgiem ludzi.

Ks. Mieczysław Maliński

Pierwsze maszyny do pisania

W roku 1714, to znaczy na rok przed zgonem Ludwika XIV, zwanego "Królem Słońcem", inżynier angielski Henry Mill otrzymał od królowej Anny patent na "maszynę służącą do pisania oddzielnych listów, czy też kolejnie słów na papierze lub na pergaminie i to tak wyraźnie i dokładnie, że nie można ich odróżnić od drukowanych".

To określenie wykazuje, że Mill zbudował prawdziwą maszynę do pisania. Niestety, musimy się zadowolić tą wzmianką, gdyż nie posiadamy ani szczegółowego opisu tej maszyny, ani też jakiegokolwiek innego śladu, pozwalającego stwierdzić jej funkcjonowanie.

LICZNE PRÓBY

Dopiero w 1808 roku, Włoch Pellegrino Turri zbudował drugą, godną tej nazwy, maszynę do pisania. Jednak w ciągu XVIII stulecia nie brakło prób w tym kierunku. Chodziło jednak o "pantograf", maszynę mogącą mechanicznie reprodukować napisany tekst. Najsławniejszy taki "pantograf" zbudowany był przez Fryderyka von Krausa dla Marii Teresy, królowej Austrii.

Istniały również inne: maszyna hrabiego Neiperga z 1762 roku, maszyna Szwajcara, Louis Jaquet, z 1780 r. W tym samym roku Francuz Pingeron, wynalazł maszynę do pisania dla niewidomych, a później wspomniany już Turri przygotował swą maszynę do pisania, również przeznaczoną dla niewidomych, z czcionkami, mającymi 3 mm, piszącymi dużymi literami.

Prócz tego, należy jeszcze w tym okresie wspomnieć o maszynie, którą zbudował Pietro Conti w 1829 roku, a po nim maszynę Amerykanina Austina Burta oraz maszynę barona Von Draisa. Jego maszyna pod naciśnięciem klawiszy czarnych i białych "pisała" całe słowa na papierze, posuwanym przez mechanizm zegarowy. Maszyna Burta była jeszcze bardziej udoskonalona, gdyż pisała dużymi i małymi literami, doskonale uszeregowanymi. Model ten został niestety, zniszczony w 1836 roku w czasie pożaru w Waszyngtonie.

20 LAT PRÓB...

W 1833 roku Xavier Progin zbudował w Marsylii maszynę, nazwaną "piórem typograficznym", w której zastosowana została zasada oddzielnych niezależnych klawiszy zakończonych czcionkami. Zapoczątkowana więc została zasada obecnych maszyn. Maszyna sporządzona przez Dujardin w 1838 roku była próbą maszyny do stenografii, po Louis Perrot z Rouen, który otrzymał patent na swój wynalazek w 1839 ,decydujący krok został zrobiony przez Włocha Giuseppe Ravizza: użył on w swoim "cembaloscrivano" taśmy i fabrykował maszyny na zamówienie. Taka maszyna kosztowała w tym czasie od 200 do 400 funtów, czyli tyleż złotych franków z tej epoki.

Trudno byłoby wyliczyć wszystkich wynalazców maszyn do pisania w latach od 1840 do 1860 roku: Były tam maszyny dla niewidomych: Karola Thibura i Piotra Foucauld, była maszyna dla ludzi umiejących czytać, lecz nie umiejących pisać zbudowana przez Sondolo i Coré; były maszyny konstrukcji Amerykanów, takich jak: Bain, Thomas Wright, Lavitte, Fairbanks, Samuel Francis itd... W 1865 roku, pastr Hansen zbudwał pierwszą maszynę do pisania fabrykowaną seryjnie i znajdującą się w handlu: była to "pisząca kula" (schreib-kugel).

POMYSŁOWY "URZĘDNIK CELNY"...

Urodzony w 1819 roku, Sholes był poborcą w Milwaukee. Pracując nad maszyną do numerowania banknotów i rejestrów handlowych, postanowił na podstawie zwykłego opisu maszyny do pisania, przygotowanego przez swego przyjaciela, zbudować jeszcze doskonalszą maszynę do pisania.

W 1867 roku ta prawdziwa maszyna do pisania była już gotowa. Przez 5 lat Sholes ją udoskonalał, zrujnował się przy tym i jako ostatnią swą szansę, zaofiarował swój 25-ty model tej maszyny bogatym fabrykantom broni, Remingtonom. Otrzymał wówczas 12.000 dolarów i Remingtonowie rozpoczęli przemysłową fabrykację tej maszyny.

Maszyna ta była jeszcze wówczas bardzo prymitywna: można było na niej pisać tylko dużymi literami, do odstępów trzeba było używać specjalnego pedału, tak jak u maszyn do szycia, a co najważniejsze, nie można było widzieć czcionek. Czcionki uderzały w cylinder, z dołu do góry i trzeba było podnosić ten olbrzymi cylinder, aby zobaczyć i poprawić to, co się pisało. Dopiero w 1896 roku Wagner opatentował nową maszynę. Patent jego wykupiony został w 1897 roku przez Johna Underwooda, który oddał do sprzedaży pierwszą maszynę z widocznymi czcionkami, taką jaką znamy obecnie.

Dodajmy na zakończenie, że również amerykańska maszyna "Royal", sfabrykowana przez E. B. Hessa, pochodzi z 1907 roku, a pierwsze francuskie maszyny do pisania "Japy" zbudowane zostały w 1910 r. Jak widać trzeba było wiele czasu, aby zbudować maszynę jaką dysponujemy obecnie.

J. DE SERAN

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg katalogu.

"BONY TOWAROWE" można również korzystnie i legalnie odstąpić innej osobie.

PEKAO posiada PACZKI: żywnościowe, paczki standartowe, paczki ze świeżymi owocami, słodyczami, napoje alkoholowe,. Upominki dla Pań, Panów i Dzieci. Maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie. Różnego rodzaju tkaniny. Konfekcję i galanterię. Lodówki, pralki. Kuchnie gazowe. Telewizory, radioodbiorniki, magnetofony, akordeony. Różne artykuły przemysłowe. Sprzęt kuchenny, sprzęt sportowy, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, rowery, opony. Materiały budowlane jak np. cement, wapno, cegła, dachówka ceramiczna, bloki z betonu lekkiego, płyty azbestowe - cementowe, papa asfaltowa specjalna. Wyroby hutnicze jak np. blacha, drut ocynkowany, siatka ogrodzeniowa ocynkowana, rury. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy.

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

Wielki asortyment lekarstw Amerykańskich
Gotowe do odbioru apartamenty w całej Polsce.
Urządzenia sanitarne, Maszyny Rolnicze j. np. ciągniki, kosiarki, młocarki, sieczkarnie, piły do cięcia drzewa elektryczne.

ULEPSZONE SAMOCHODY

Art. Nr 20058	— FIAT 125p/1300 model 73	— $ 1.550.00
Art. Nr 20068	— FIAT 125p/1500 model 73	— $ 1.640.00
Art. Nr 20034	— SKODA S 100" de Luxe	— $ 1.370.00
Art. Nr 20364	— "WOŁGA GAZ 24" 110 KM	— $ 2.070.00
Samochód "VOLKSWAGEN 1300"		— $ 2.150.00

Po informacje i Katalogi należy zgłosić się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO, New York

p. Haliny BERGMAN,

Caixa Postal Nr 5127 — Telefon: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA - PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld,* Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 16.º andar — Conj. 1.601
Res.: 23-0200
CURITIBA
Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
As quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Uśmiechnij się...

ZA DUŻO NAPOLEONÓW

W sanatorium dla nerwowo chorych w Paryżu jeden z pielęgniarzy zwraca się do kolegi:

— Chciałbym się urodzić przed rewolucją 1789 roku.

— Dlaczego?

— Bo nie musiałbym się zajmować tymi wszystkimi wariatami, którzy uważają się za Napoleonów.

NAJWIĘKSZY SAMOCHÓD

Kto ma w Polsce największy samochód?

Odpowiedź: tow. Edward Gierek.

Dlaczego?

Bo ma siedzenie w Warszawie, kierownicę w Moskwie, oparcie na Śląsku, a hamulec na Wybrzeżu.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349, 24-5374

NA DWOJE BABKA WRÓŻY...

(KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA)

HALLO, TU AMERYKA!

Mowa tu będzie nie o żadnej babce, bawiącej się we wróżenie z kart, z dłoni albo z listków herbaty w gorącej wodzie. Mowa o tym, co w Ameryce będzie po wyborach.

Wygrał wybory republikański prezydent Richard M. Nixon. Babka mogłaby więc wróżyć, zważając przede wszystkim na przytłaczającą większość głosów jakie na niego oddano.

Cóż z tego, skoro w Kongresie zasiadało będzie po tych wyborach więcej senatorów i posłów (czyli po tutejszemu Członków Izby Reprezentantów) o wiele więcej ludzi z przeciwnej partii, demokratycznej.

Prezydent Nixon miał z Kongresem sporo kłopotu w pierwszym czteroleciu swych prezydenckich rządów. Projektował wiele ustaw, bo to jego prezydenckie prawo. Co robił Kongres? Były ustawy, które Kongres musiał uchwalić w przepisanym czasie — jak na przykład coroczny budżet. Ale były projekty ustaw, z którymi się można było dłużej bawić. I co wtedy? Kongres debatował bez końca w różnych komisjach i komitetach, projekty ustaw szły z Izby Reprezentantów do Senatu i z Senatu do Izby reprezentantów i kilka pozostało gdzieś w szufladach i nic z nich nie wyszło. Tak było z ustawą ograniczającą sprzedaż rewolwerów, tak samo z reformą tak zwanego WELFARE, czyli systemu udzielania zapomóg dla biednych, bezrobotnych i innych. Za dużo dolarów szło z kieszeni podatników dla ludzi, którzy mogą znaleźć zarobek, ale nie chcą i na sto sposobów oszukują, byle żyć bez pracy i to nie po dziadowsku, ale dostatnio, z telewizorami, samochodami i wszystkim, co mają robotnicy, pracujący w pocie czoła w takich na przykład stalowniach lub kopalniach...

Na dwoje więc babka wróży. Prezydent wybrany tak przytłaczającą większością głosów może się czuć upoważniony do rządzenia silną ręką. I zapewne tak będzie. W tym kłopot, że co innego chcieć, a co innego zdołać! Ameryka szczyci się tym, że mimo wszystko jest krajem gdzie rządzi PRAWO A NIE LUDZIE i gdzie zarówno gubernatorzy stanów jak i prezydent musi przestrzegać praworządności. Jego przysięga w chwili objęcia urzędu czyli inauguracji to nie puste frazesy. Prezydent może przekładać Kongresowi projekty potrzebnych ustaw, ale Kongres może jego projekty odrzucać lub "bawić się nimi" bez końca. Krępuje to prezydentowi ręce. Wywołuje wśród narodu niezadowolenie i rozgoryczenie. Niektóre sprawy są naprawdę palące i naglące, a tu nic a nic nie można przeprowadzić.

Konstytucja amerykańska przewiduje to, co się tu zwięźle nazywa "check and balanse" — czyli takie uprawnienia dla poszczególnych gałęzi rządu, że jedna kontroluje (check) i równoważy (balance) uprawnienia drugiej. Prezydent posiada bardzo rozległą władzę wykonawczą, ale kontroluje go Kongres. Sam zaś Kongres musi się liczyć z uprawnieniami prezydenta. W razie konfliktu sprawa sporna idzie do Sądu Najwyższego i tam 9 sędziów wydaje ostateczne orzeczenie, które ma moc prawa.

Z różnych powodów, które tu trudno wyjaśniać, tak się stało, że mimo "check and balance" władza prezydenta wzrosła w ostatnich czasach niepomiernie. Prezydent musi decydować, inaczej nie byłby prezydentem godnym swego stanowiska. W jego ręku na mocy konstytucji leży cała polityka zagraniczna — tylko Senat ma prawo zatwierdzać umowy zagraniczne. Prezydent jest najwyższym dowódcą wszystkich sił zbrojnych i on sam ma upoważnienie użycia nawet broni nuklearnych (czyli bomb atomowych i wodorowych). Kongres wypowiada wojnę, ale czy w dzisiejszych czasach jest czas na zwołanie Kongresu, gdyby nieprzyjaciel zaczął atak nuklearny? Ani mowy! Stale w pobliżu prezydenta przebywa przedstawiciel wojska, mający w specjalnej walizce wszystko co potrzebne prezydentowi, żeby wydał nieomylne rozkazy dla wszystkich komendantów, mających — żeby tak powiedzieć — "palce na cynglach" czyli natychmiastowy odstrzał najnowocześniejszych rakiet z głowicami zawierającymi nie po jednej ale po kilka dobrze "wycelowanych" bomb wodorowych. Pogotowie wojenne, zwierzchnictwo nad siłami zbrojnymi byłoby bezsilne, gdyby prezydent nie miał prawa robienia wydatków na utrzymanie i wyposażenie sił zbrojnych. Prowadzi się teraz rokowania ze wszystkimi krajami, od których zależy pokój lub wojna, niebezpieczeństwo zdaje się raczej urojone niż rzeczywiste, ale ryzykować nie wolno.

I te i różne inne względy składają się na niezaprzeczalny fakt, że prezydent posiada naprawdę ogromną władzę. Wpływy Kongresu zmalały, bo społeczeństwo widzi, że nie ma w nim zgody i że w braku odpowiedniego ustawodawstwa prezydent musi siłą rzeczy szukać doraźnych sposobów na zaradzenie złemu. I jeżeli jest dość odważny i przy tym obdarzony tym, co by można nazwać sprytem (choć to słowo jest mało poważne), to może przeprowadzić co zechce.

Taki jest właśnie Nixon i stąd obawa, że jego faktyczna władza może nadal wzrastać i przerodzić się w coś podobnego do dyktatury.

AL. SMOTER

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ — (RIO DE JANEIRO)

Dźwięki Mazurka Dąbrowskiego w Kurytybie

Współżycie polsko-brazylijskie doznało nowego impulsu poprzez jeszcze jedną podniosłą uroczystość w Kurytybie. W dniu 19-XI, Gromada Polskich Kombatantów w Brazylii czciła 1-lecie swego powstania, łącząc je z wyrazami głębokiego hołdu dla rocznicy Niepodległości Polski z 1918 roku, ze Świętem Republiki Brazylijskiej z 15-XI, i z Dniem Sztandaru Brazylii, 19-XI-1889 roku.

Przed Domem Ekspedycjonariuszy i na Placu Ekspedycjonariuszy, szeregami w formie otwartego kwadratu ustawili się przedstawiciele wadz i społeczeństwa, delegacja Szkoły Kadetów, reprezentanci Legii Ekspedycyjnej z Parany, Gromada Polskich Kombatantów wraz z 5-osobową delegacją z Rio de Janeiro, reprezentantem z São Paulo, Santa Catarina i Rio Grande do Sul, oraz orkiestra Policji Wojskowej z Kurytyby.

Z ostatnim uderzeniem sygnału obserwatorium narodowego, oznajmiającego 12 godzinę, popłynęła melodia Mazurka Dąbrowskiego... a prezes Edward Żydowicz powolnie wznosił na bocznym maszcie sztandar Rzeczypospolitej. Wyprężyły się postacie zgromadzonych, umundurowani oddawali regulaminowe honory, zaś przechodnie zatrzymywali się w skupieniu.

Potem orkiestra zmieniła akordy i rozległ się hymn Brazylii, przy czym dr Hely Mares de Souza, miarowo podciągał linę na głównym maszcie, podnosząc brazylijski sztandar, a równocześnie, na drugim bocznym, Jorge J. Chiesorin z Koła Dzieci Ekspedycjonariuszy, posuwał ku górze sztandar Stanu Parany.

Serca Polaków zamarły w nagłym ucisku, w przypływie gwałtownego uczucia dumy narodowej z okazywanego uznania oraz publicznego uczczenia symbolu polskości. Pulsowała krew, naprężone nerwy wywoływały radosne drżenie. W myśli gruntowało się pełne zrozumienie wielkości hołdu dla Rzeczypospolitej... hołdu oddawanego przez Brazylijczyków. W oczach malował się obraz barw narodowych, na tle samolotu-pomnika "P-47" "Sente a pua", który niegdyś w powietrzu nad Monte Castelo bronił honoru tych sztandarów.

Nad sosnami Kurytyby trzepotał biało-czerwony Znak Narodowy!!!

O godz. 17 panorama zmieniła się nieznacznie, bo została wzbogacona jedynie improwizowanym ołtarzem, ustawionym u wejścia do Domu Ekspedycjonariuszy. Stół Pański bielił się niesłychaną jasnością, w kontraście do chmurnego stropu niebieskiego; stroiły go trzy puszyste, ciemno-zielone paprocie, na wysokich stojakach, rozwiewające swe bujne kiście pod uderzeniem swawolnego wiatru.

Gromada Polskich Kombatantów chyliła się kornie przed Bogiem, żołnierskim zwyczajem, na Polowej Mszy świętej.

Kapelan Kwatery Głównej, z 5 R. I., w asyście polskiego ks. Bronisława Bauera — b. Kapelana wojskowego — kierował modłami.

I zbliżyła się chwila przemienienia wina i chleba... w krew i ciało Pana... w ciszy słychać było tylko najwznioślejsze głoski tajemnicy:

"Tobie dzięki czyniąc, błogosławił, łama i rozdawa uczniom swoim mówiąc: Bierzcie i pożywajcie z tego wszyscy: To jest bowiem Ciało Moje"!

Wtem zagrzmiały triumfalne tony hymnu Rzeczypospolitej w wykonaniu orkiestry Szkoły Specjalistów Lotnictwa. Polska część wiernych, w klęczącym skłonie, uniosła głowy wyżej, zatrzymała oddech, uśmiech rozpromienił oblicza natchnione wiarą. W duszy coś zakwiliło... coś rozpierało pierśi... coś szeptało wierszami poetów. Wielu z nas łączyło się duchem z legionistami Piłsudskiego i obrońcami Ojczyzny, a w wizji oglądało pola Cudu nad Wisłą!

Tymczasem wolno i z powagą opadały ręce kapłana i znikła Przenajświętsza Hostia.

"Bierzcie i pijcie z niego wszyscy.

(C. d. n.)

45 Lat Baletu "THALIA"

Jubileusz Baletu Thalia, 45 lat pracy dydaktycznej i artystycznej i oto rezultat: Szkoła Tańca o najwększej frekwencji w Kurytybie, szkoła w której już drugie i trzecie pokolenie uczy się a potem naucza. Ile już kursów i szkół przeminęło a kurs Thalia rozwija się niebywale i jego absolwentki coraz dalej i szerzej głoszą, że profesor Morozowicz, kierownik Morozowicz, założyciel Morozowicz — to ciągłość i tradycja, wznawianie i odnawianie się, poszukiwanie nowych dróg i nowych form ekspresji.

Przedstawienie jubileuszowe 45 lat Baletu Thalia w audytorium Rektoratu Uniwersytetu Parańskiego 10-go 11-go listopada było potwierdzeniem i przypieczętowaniem tych wszystkich walorów pracy artystycznej, w wielkiej mierze spoczywającej na barkach Miry Morozowicz.

Młodość, wrażliwość estetyczna, wizja i wiara w to co się tworzy, są to wartości które gwarantują sukces każdego przedsięwzięcia. Nic więc dziwnego, że przedstawienie jubileuszowe cieszyło się tak wielkim powodzeniem. Praca grupowa, przykład uczennic które poza improwizacją własną ściśle współpracowały w montażu choreograficznym tańców, nowoczesna linia w poszukiwaniu nowych form wyrazu, to wyzwolenie się z zaporów form klasycznego tańca, to droga otwarta dla twórczości i inwencji.

Widownia rzęsistymi oklaskami nagradzała pracę Mileny, Agnaldy i Dionei i z uznaniem reagowała na kompozycją nowoczesnych utworów muzycznych Villa Lobos'a, Revueltas i Piazzoll'i nowoczesną formę ruchową.

"Sinfonia Amazônica" na tle przeźroczy z akwareli i obrazów Debret'a, znana już z pokazu zeszłorocznego na scenie i w telewizji nie straciła nic ze swojej świeżości świadcząc najlepiej o ciężarze gatunkowym talentu artysty, w tym wypadku panny Mileny Morozowicz. Powaga i umiar kompozycji w stylu klasycznym p. Dionei Almeida w "Concerto Grosso" Op. 6 wykazały duże opanowanie techniki baletowej uczennic.

"Sensemay'a" Revueltas'a, układu nieprzeciętnie zdolnej tancerki, byłej uczennicy Szkoły Thalia, p. Agnaldy Trinkel, było nadzwyczaj śmiałą i wielce udaną próbą połączenia różnych technik, nawet gimnastyki artystycznej, która została nagrodzona przez publiczność rzęsistymi oklaskami. Stopień celujący publiczności za to że potrafiła ocenić wartość twórczą oglądanych tańców.

Piazzolli "Pulsaciones" to wynik współpracy nauczycielek i uczennic, a w rezultacie taniec nie tuszowany ani retuszowany wymyślnymi kostiumami, w całej surowości trykotów podkreślający pracę mięśni, płynność, natężenie i wyraz ruchu, rytmicznymi dźwiękanii przytupów, klaskań, wydechów i skandowaniem głosu, wiązał w całość partie o różnym natężeniu emocjonalnym. Rozumne zaś gospodarowanie materiałem ludzkim dało okazję do popisu wszystkim uczennicom: i tym mniej zaawansowanym, i tym wysoce uzdolnionym, o technice całkowicie już opanowanej.

I tak pierwsza szkoła tańca w Kurytybie, bo najstarsza i pierwsza, bo zawsze się wybijała na pierwszy plan, dziś dalej prym wodzi i zaszczyt przynosi polskiej etnii... bodaj by w dalszych 45 latach nie dała nikomu się wyprzedzić!

H. Marcinowska

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

DWIE MATKI

Araucária — 1969

"Mongoła" nasza klasa nie lubiła. Był na naszym kursie niecnota Zblewski, który był bardzo podobny do mało popularnego wykładowcy i nazywano go zdrobniale "Mongołek". A więc na "Mongoła" działano "Mongołkiem".

Dzisiaj jest klasówka — przypomina Mongołek i proponuje aby ją odłożyć, bo jest nieprzygotowany i nic nie umie. Zgoda! — woła klasa. Mongołek zawołał dyżurnego z drugiego kursu, oddał mu klucz i polecił zamknąć klasę od strony korytarza. Prawdziwy "Mongoł" wnet przychodzi, pociąga za klamkę, zagląda do klasy przez szybkę judasza. Zblewski z cynizmem andrusa warszawskiego, przystawia krzesełko do okienka i natarczywie przez szybę do siebie przemawiają. Stary "Mongoł" pieni się za szybą, a mały udaje łagodnego baranka i tłumaczy się w czym pomyłka. Okrągły nos "Mongoła" znika w szybie judaszowej. Matematyk z II piętra zszedł do kancelarii mieszczącej się na parterze. Odnalazł klucz, otworzył i wszedł uśmiechnięty. Odłożył klasówkę na inny dzień, bo dobrze wiedział, że regulamin nie pozwalał przeprowadzać egzaminu ze skróconym czasem.

***

Na ulicach, po kioskach, gdzie sprzedają zapałki, papierosy, tytoń siekany i papier na tutki, nalepiane są orzełki, a po kupnie — zdziera się je i wrzuca do kosza. Pytam — dlaczego taka profanacja symbolu państwa?

— Ależ proszę — mówi posępna pani Zofia, to nie jest profanacja. Produkty z orzełkiem należą do monopolu państwowego; to rzecz naturalna.

Pani Zofia wymawia mi pokój. Zresztą ma rację; stancja jest niewygodna. Zawsze kogoś do mnie przydziela, bo w pokoju są trzy łóżka dla przyjezdnych nauczycieli z prowincji. Nieraz muszę kogoś budzić aby się usunął. Nie można należycie odrabiać lekcji, ćwiczyć na skrzypcach jak goście chrapią, albo grają w karty.

Najweselej jak wracają późną nocą i dostają natchnienia muzycznego. Otwierają wówczas mój futerał i nad uchem wycinają mi "Oczy Czarne" albo złowróżbną "Ramonę". Gorzej, że w mojej nieobecności mogą okraść mój pokój i nic nie pomogą ostrzeżenia na tramwaju. Skutki wojny są jeszcze okropne. Społeczeństwo odrabia wiekową niewolę, leczy się z ran i niedostatków; odbudowuje kraj w pośpiechu.

Żebraków w Warszawie prawie nie ma. Podczas niedzieli na placu Trzech Krzyży, widzę dwóch kaleków, obydwóch bez nogi o szczudle w mundurach wojskowych; urządzają koncert z piosenek legionowych... Ludność o wojsko bardzo dba i hojnie ich wynagradza. (Dzienniki na drugi dzień donosiły że to były nadużycia spryciarzy). Przed kościołami i na ulicach nie widać żebraków. Koło bram cmentarnych siedzą babunie zatulone w chustki alę to nie żebraczki; one pracują — sprzedają kwiaty.

***

Co robić? Wymówiono mi mieszkanie. Nie przejmuję się tym wiele. Mam jeszcze tydzień czasu może się gdzieś umieszczę.

W niedzielę przed kwaterą policji następuje zmiana warty. Orkiestra urządza koncert a na zakończenie gra "Pierwszą Brygadę" i odchodzi owacyjnie oklaskiwana. Za nią podążają warszawskie "Antki" i ja z nimi. Opodal na trotuarach stoją tłumy i również oklaskują.

Pod naciskiem myśli że należę do bezdomnych przypomina mi się pan Minister na Bagateli i jego słowa — proszę tu później powrócić. Najwyższy czas. Idę. Znowu blankiet do wypełnienia. Piękna pani dzisiaj nie urzędowała; jest inna patentowana formalistka i mruk. Uprzejmość jej jest przymusowa. Poleciła siedzieć więc siedzę. Postarzałem się tutaj o dwie godziny. Podobno bezdomnym wszystko jedno gdzie czekają. Na kanapie jest wygodniej więc czekam cierpliwie. Nad wieczorem w ostatnich minutach urzędowania wyszeptała — proszę wejść.

Pan minister nie wstaje; siedzi rozparty, nie podaje ręki i nie zaprasza na kanapę. Zaczyna z miejsca: Jak się panu powodzi w Warszawie?

— Byłoby dobrze, ale wymówiono mi mieszkanie. Jestem bezdomny. Dygnitarz na kpiny, czy na serio, wytrzeszczył na mnie inteligentne oczy i powtórzył dawną historyjkę: Jak wy śmiecie (zrozumiałem rzeczownik śmiecie) macie odwagę z Ameryki przyjeżdżać z dolarami i prosić o pomoc? Ministerstwo nie dysponuje funduszem na ludzi z zagranicy. Może później coś zrobimy.

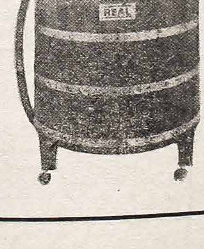
Wyszedłem z wypiekami i nawet nie zauważyłem, kto za mną zasunął brązowe kotary. Zrozumiałem ogromny nonsens szturmowania o pomoc. Poczułem się niepożądanym intruzem. Na otrzymanie dyplomu pedagoga potrzeba jeszcze trzy lata. Co ci po nim w Paranie? — myślę. (Nostryfikacja?). Wrócisz i będziesz bezdomny, albo w najlepszym razie otrzymasz posadę na pipidówce w Ivaí. Mój cel życia i ojczyzna to Brazylia. Tutaj tłukę się jak ptak po szybie, rozbijam dziób nie wiedząc o co i po co. Nie tędy droga do kariery. Kpij sobie z trudności i ciesz się, że jesteś w Warszawie. Wykorzystaj co się da: koncerty, teatry, wystawy, doświadczalne lekcje z chemii i fizyki, reakcje wspólnych wymian myśli — to przecie są cuda. Niepowodzenia są czasami potrzebne, aby nadały hart duszy i ciału, aby obudziły poczucie oceny tego co się posiada, bo w takich chwilach załamania się — tęsknota do cieni piniorów, do kraju urodzenia, posługi, przywiązania i miłości — stawała się mocna.

(C. d. n.)

LAVADORAS

REAL E MÜLLER

AS MELHORES



3 razões que tornaram REAL a preferida
PERFEITA — DURÁVEL — ECONÔMICA
com o afamado motor e conjunto SCHNEIDER
Com 2 anos de garantia de Fábrica com Assistência Técnica permanente

Comercial PETERS — Rua Des. Westphalen, 391
CURITIBA — Fone: 23-2991 — PARANÁ
TEMOS GRANDE SORTIMENTO DE VIME

OKULARY

BIŻUTERIE

ZEGARKI

CARL R. RAEDER

Rua Riachuelo, 147

CURITIBA

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawinski

Hoje em dia, está na moda o turismo. Quem é que não aprecia interromper, ao menos por algum tempo, as rotineiras atividades do dia-a-dia, para espairecer-se, respirar outros ares, alargar acanhados horizontes, contemplar novos panoramas e entrar em contato com o ambiente de outras cidades, de outros estados e países? O turismo é, realmente, uma grande escola. Uma escola, em que o agradável e o útil vão de mãos dadas. Uma escola que vem tendo o mais amplo apoio da parte de todos os países mais adiantados. Uma escola que promove o intercâmbio social, cultural e comercial entre os povos. Uma escola que ensina como eliminar barreiras, franquear fronteiras e irmanar nações.

Além disso, o turismo pode ser fonte de bons lucros para os cofres de uma nação. Que de vantagens materiais não tiram, por exemplo, a Espanha com a visita anual de vinte milhões de turistas e a Itália com a de trinta milhões? Nas mesmas condições estão os Estados Unidos, a França, a Alemanha, a Inglaterra e, em menor proporção, também muitos outros países.

O turismo no Brasil, comparado com o dos países europeus, encontra-se, ainda, em fase inicial. Compreende-se isso pelo simples fato de que no âmbito internacional muito pouco são conhecidas as riquezas e as raras belezas naturais do nosso imenso território nacional. Nenhum outro país do mundo, entretanto, pode orgulhar-se de possuir uma cidade tão maravilhosa como Rio de Janeiro ou tão original e tão moderna como Brasília.

O Brasil tem tudo para tornar-se uma das maiores atrações turísticas do mundo. Graças a uma rede de estradas asfaltadas e aos modernos meios de transporte: automóveis, ônibus confortáveis, carros-leitos, táxis aéreos e aviões de grande porte, o turismo no Brasil vai generalizando-se cada vez mais. Hoje, não é novidade que um brasileiro empreenda uma excursão de sul a norte ou vice-versa, ou ainda viaje ao exterior. Outrora uma viagem à Europa era uma aventura tão arrojada que merecia especial registro na crônica da imprensa. Ao passo que, em nossos dias, uma viagem assim é tão comum e corriqueira que já deixa de impressionar a quem quer que seja. Mas, assim mesmo é sempre sensacional para quem, pela vez primeira, se lança a uma longa jornada e entra em contato com países de outra cultura, outra língua e outros costumes.

Embora a moderna técnica do ensino esteja em condições de dar a uma pessoa uma cultura expressiva, contudo dificilmente ela conseguirá dar uma visualização real do mundo, como o pode proporcionar um contato pessoal com a realidade.

Desde a minha infância tenho acalentado o desejo de viajar.

Aspirava eu a viajar bastante, quer dentro quer fora do meu país, para saber como vinha rolando o mundo. De antemão pus-me a estudar as principais línguas européias, a geografia e a história geral dos povos. O fruto da minha aspiração foi sazonando lentamente e acabou caindo de maduro. Em meado do corrente ano realizei o meu velho sonho, viajando à Europa.

Tomo, pois, a liberdade de partilhar com os leitores do LUD as minhas impressões de uma viagem de três meses por alguns países europeus, especialmente pela Polônia, a pátria dos meus avós de saudosa memória.

(continua no próximo número)

VEJA O ÚLTIMO VÔO À LUA

CABO KENNEDY — Os astronautas da Apolo-17 realizaram vôos de treinamento em aviões a jato enquanto continuam as manobras legais que tentam evitar uma greve que poderia retardar o lançamento da missão lunar hoje à noite.

Eugene A. Cernan, o geólogo Harrison H. Schmitt e Ronald E. Evans foram à Base Aérea Patrick para voar em aviões modelo 38 sobre o sul do Estado da Flórida.

Cernan e Schmitt também realizaram percursos no carro lunar que terão que pilotar sobre 23 milhas (uns 38 quilômetros) em torno do lugar da alunissagem denominado Taurus-Littrow. Procurarão ali rochas que confiam poder preencher as lacunas e existentes na história geológica do satélite.

OTIMISMO

Funcionários do Centro Espacial continuam otimistas com relação a decolagem pontual da Apolo-17 as 23h35m de hoje, apesar da ameaça de greve de 60 funcionários de documentação. Estes exigem um reajuste salarial.

Os trabalhadores pedem que se anulem as reduções havidas em seus elementos, que vão de 30 a 50 por cento, reduções que se registraram quando a empresa Boeing se encarregou no ano passado dos serviços suplementares do Centro Espacial.

Os empregados — que redigem documentos técnicos e históricos legendas e fotos — não se consideram essenciais para lançamento.

Gibson na Conferência do Prata

O Chanceler Mário Gibson Barboza chegou a Punta del Este no Uruguai, para o início, da conférência dos cinco países da Bacia do Prata, em nível ministerial. Ao definir a posição do Uruguai no encontro, o Ministro do Exterior Juan Carlos Blanco destacou o papel da delegação brasileira; dela dependerá, por exemplo, o futuro de um projetado fundo para o financiamento de programas de desenvolvimento na região. Apesar disso, o encontro deverá ter um desenrolar tranquilo: são conhecidos os pontos de vista das chancelarias sobre os temas em debate e entendimentos recentes entre Brasil e Argentina esvaziaram o tema polêmico da construção da usina de Sete Quedas.

Delegação de Bispos poloneses agradece ao Papa

VATICANO — CIC — Uma delegação de dois Cardeias e nove bispos poloneses chegou a Roma para agradecer ao Papa pela reorganização das Dioceses da Polônia. O chefe da delegação Cardeal Stefan Wyszynski, Arcebispo de Varsóvia, respondendo sobre o significado desta visita, e sobre a situação atual da Igreja da Polônia, declarou: "Está tudo muito bem. Estamos contentes por poder voltar a Roma, capital do mundo cristão". Afirmou que o relacionamento entre a Igreja e o Estado melhora progressivamente. Os bispos ficarão ainda em Roma mais três semanas.

A Igreja e os Imigrantes

A Igreja destina o I Domingo do Advento — início do ano litúrgico e do ciclo do Natal — à comemoração do Dia Mundial do Imigrante (no calendário cívico brasileiro a 28 de novembro). Como o indica o próprio significado da palavra, Advento quer dizer chegada, vinda, senão, em sentido amplo, peregrinação, viagem. Daí porque também se aplica às migrações humanas, não só voluntárias, como compulsórias. Compulsórias quando decorrentes de motivos econômicos e políticos, raciais ou religiosos, acompanhados às vezes do genocídio de povos inteiros.

Mas o próprio Salvador do Mundo, é bom lembrá-lo (assim como antes dele o povo judeu no exílio do Egito ou no cativeiro da Babilônia), sofreu as vicissitudes do viajor constrangido. Já no momento de seu nascimento, José e Maria não encontraram onde se hospedar em Belém, pois, relata o evangelista, "não havia lugar para eles na estalagem". Tiveram então de se abrigar numa gruta ou estábulo, onde Jesus nasceu. Logo depois, Herodes ordenava a matança dos inocentes (genocídio típico) e a Família Sagrada foge para o Egito, para tornar em tempos mais tranquilos pois já o dissera o meu filho".

Imigrantes, enfim, como peregrinos na Terra, são todos os homens, no sofrido hiato que vai do berço ao tumulo. Todavia, os imigrantes propriamente ditos, que por qualquer motivo deixam a terra natal e vão recomeçar a vida em plagas distantes, representam categoria distinta. Presentes em toda a história humana, em nenhuma outra época foram as correntes migratórias tão intensas como naquela que se abriu com a descoberta da América. Há cerca de um século, para substituir o braço escravo nas lavouras ou mover as máquinas da industria, verificava-se o período da chamada "Grande Imigração". Milhões de homens, mulheres e crianças, vindos dos países mais pobres da Europa, se precipitaram para o Novo Mundo, muitas vezes com a ilusão do El-Dorado. E se é certo que no generoso solo americano triunfaram dos preconceitos e puderam ascender socialmente às mais altas posições, para serem afinal sorvidos no comum do povo, certo também que esse triunfo se alicerçou no sacrificio anônimo de tantos deles, no trabalho obscuro e quase servil, na solidão e na pobreza, na doença e na morte.

Presentemente, quer nas grandes sociedades industriais, que nas outras ditas em desenvolvimento e que formam o Terceiro Mundo, o êxodo rural e as migrações internas repetem a epopéia e tragédia da movimentação das grandes massas e de um eterno recomeçar da existência...

Não podia a Igreja se desinteressar do imigrante ou do migrante e de sua fixação em condições humanas, sem esquecer os perseguidos. Os papas, desde Leão XIII, em documentos dirigidos aos países de imigração, como a carta **Quod Hierarchia,** de S. Pio X, ao episcopado brasileiro, sempre alertaram para o dever de solidariedade aos imigrantes e criaram órgãos multiplos para o apostolado específico.

A mobilidade de massas humanas pode ser uma necessidade, mas nem sempre é um bem, lembra o Concilio. Frequentemente significa desenraizamentos profundos, conflitos psicológicos, marginalidade social. Nenhum outro campo há, no entanto, tão belo, para afirmar-se a fraternidade cristã, como hoje nos ensina a Igreja, na expectativa do Advento do Deus que se fez homem e ele mesmo peregrino na Terra.

H. D.

Frondizi, o 3.º candidato

BUENOS AIRES — Arturo Frondizi iniciou a busca da reeleição como presidente da Republica depois de ser designado candidato pelo Movimento de Integração e Desenvolvimento (MID).

Na chapa será acompanhado por Americo Garcia, que foi governador da provincia de San Juan quando Frondizi era presidente, em 1958.

Frondizi é o terceiro candidato lançado para as eleições de 1973.

O primeiro a ser nomeado foi Francisco Manrique, ao qual apoiam grupos provinciais e partidos pequenos desta capital. Foi seguido por Ricardo Balbin, o lider da União Civica Radical, o segundo partido do país, depois do justicialismo.

PERON

O ex-presidente Juan Domingos Peron prosseguiu, em seus contatos com sindicalistas e politicos, procurando levar avante sua politica de formar uma frente de oposição ao governo do presidente Alejandro Lanusse e, ao mesmo tempo, terminar com as divisões internas do Partido Justicialista.

Enquanto isso, permanecia nas imediações de sua residencia a vigilancia policial habitual, depois que o Exército, atendendo a pedido de Jorge Osinde, assessor Militar do expresidente, colocou baterias anti aereas nas esquinas próximas.

O passo mais evidente na busca da formação de uma frente oposicionista ao governo Lanusse foi o encontro de Peron com o ex-presidente Arturo Frondizi, com quem conversou durante mais de uma hora, na sexta-feira.

Ao fim da reunião, Peron acompanhou seu visitante à porta, onde o abraçou efusivamente. Frondizi foi comunicar sua candidatura a Peron. Em 1961, ele foi eleito com o apoio maciço dos peronistas.

Segundo transpirou, durante a conversação, Peron e Frondizi analisaram a posição a ser adotada nas eleições de março de 1973 e nas tarefas que, a esse respeito, caberão à Frente Cívica de Libertação Nacional, entidade multipartidaria que tem o justicialismo e o MID como seus mais firmes sustentáculos.

A mais bela invenção de Deus

HUGO BAGGIO

Dia 8 de dezembro: dia da família. Um dia especial para chamar a atenção de todos sobre a família. Parece estranho, mas necessário, Porque entre as vítimas dos tempos novos das mais ameaçadas é a família. E se a ameaça chegou ali, abalada fica toda a sociedade. E o mais grave acontece quando não nos damos conta da real situação e tentamos encobrir a verdadeira realidade: ou porque não atinamos, por vivermos longe da família, ou porque não queremos ver, por ser isso mais cômodo.

Por isso, um dia especial da família é como um momento-forte que nos obriga a parar, ver e refletir. Talvez isso nos conscientize e nos acorde aos grandes problemas que rondam a instituição familiar. Porque família é a mais bela invenção de Deus, que coloca dois seres na construção de uma felicidade comum. Junta-lhes as mãos, funde-lhes os corações e lhes transmite o maravilhoso poder de passar adiante a vida. É na família que o convite de Deus para continuar sua obra criadora realiza-se no sentido mais pleno. É na familia que um homem pode sentir a indescritivel felicidade de ser chamado pai. É na familia que a transbordante ternura de um coração de mulher se faz mãe.

Dar a vida é participar da criação de Deus. Educar os filhos é ser responsável pelo futuro do mundo. Mas se o mistério da vida é o profundo mistério do lar, particularmente do lar cristão, que acolhe à sua mesa, como em Caná, Cristo e sua Mãe, é também o mistério da vida o tremendo verme que corrói os lares de hoje. Porque um dos graves males que se instalaram no âmago do coração da família, nesta altura do século XX, é o aborto. Já não é a recusa ao dom da vida, mas o assassinio da vida. Por isso, no próximo dia 8, quando somos convidados a pensar na família, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançará um documentário, contendo as declarações coletivas dos Episcopados de todo o mundo sobre o aborto. Acreditamos ser uma forma utilíssima de alertar. Oxalá, este grito encontre ressonâncias no coração dos brasileiros!

Segundo noticiário, na Austrália, desde setembro, em todas as celebrações litúrgicas, reza-se uma especial oração pelas crianças que vão nascer. Por aquelas que podem vir à vida para que encontrem o amor dos pais e de todos os homens. Por aquelas que o egoísmo dos pais impedirá de vir a esta vida, para que o Senhor lhes dê outra vida. Como a Austrália bom seria se todo o mundo rezasse por estas crianças que vêm à vida com um sorriso de esperança.

ESPORTE EM REVISTA

Campeonato Nacional: S. Paulo 5 x Sergipe, 0; Corinthians, 3 x Bahia, 1; Flamengo, 1 x Náutico, 0; Fluminense, 0 x Remo, 0; Internarional, 1 x Vitória, 0; Atletico, 1 x América (MG), 1; Nacional, 2 x Cruzeiro, 1; Vasco, 0 x Brasil, 0; Santos, 2 x ABC, 0; Palmeiras, 3 x Ceará, 0; Coritiba, 2 x Sta. Cruz, 1; Botafogo, 1 x Portuguesa, 1; Grêmio, 0 x América (Rio), 0; América (MG), 3 x Botafogo 1; Ceará, 2 x Santos 1, Vasco, 2 x Náutico, 1; S. Paulo, 5 x Vitoria, 2; Cruzeiro, 2 x Remo, 2; Sta. Cruz, 2 x Atlético, 0; Portuguesa, 3 x Bahia, 2; Internacional, 4 x Sergipe, 2; Fluminense, 1 x Nacional, 0; Corinthians, 0 x América (Rio), 0; Grêmio, 2 x Coritiba, 1; Flamengo, 5 x Brasil 2.

Na partida do Santos contra o Ceará, Pelé disputou a sua milésima partida pelo Santos, tornando-se atração principal para a torcida de Fortaleza.

A tabela do Campeonato Nacional, da fase semifinal, será publicada nas próximas horas pela CBD.

É quase certo que o Coritiba disputará sua primeira partida da semifinal com o poderoso quadro do Palmeiras, no Pacaembú.

O São Paulo F.C., cuja recuperação deu-se nos últimos 7 jogos, conseguiu o maior número de gols (45) e o seu grande jogador Pedro Rocha tornou-se o artilheiro-mór com 17 gols.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 13 grudnia (dezembro) — 1972 — Nr 3300 — (50/72)

Różnice zdań na Konferencji w Helsinkach

Już wiemy, że w Helsinkach zebrani przedstawiciele 34 państw debatują nad przygotowaniem przyszłej konferencji na temat bezpieczeństwa pan-europejskiego. Ale może nie wszystkim wiadomo, że jednym z tematów jest sprawa wysunięta przez francuskiego prezydenta Pompidou, a mianowicie: wolna wymiana idej i informacji między dwoma blokami oraz wolne poruszanie się ludzi na terytoriach tych bloków.

Temat ten już był omawiany poprzednio na kilku zjazdach bloku sowieckiego, gdzie ZSRR nie zgadzał się na podobny krok oraz na debatowanie nad tą sprawą. I żądał zajęcia tego samego stanowiska od innych państw bloku, uważając, nie bez słuszności, że takie wymiany mogą mieć ujemny wpływ na monolnie budowaną linię marksistowską - leninowską. Lecz zdania już wtedy były podzielone.

Teraz zaznaczyły się one wyraźniej na Konferencji w Helsinkach. Polska np. stanęła na stanowisku, dużo przedtym jeszcze wyrażonym przez organ Polskich Sił Zbrojnych, że nie należy się obawiać konfrontacji ideologii i przyjąć plan Pompidou. Podobnie myślą i Węgrzy, choć nie wypowiadają tego głośno, bo wolą — codzień przysięgając na wierność Związkowi Sowieckiemu — korzystać po cichu z każdej nadarzającej się okazji do kontaktu z Zachodem.

Niemcy Wschodnie, Czechosłowacja i Bułgaria przyjmują dyrektywy z Moskwy passywnie. Rumuni i Jugosłowianie przyszli na konferencję z własnymi programami, a gazeta rumuńska "Scinteia" podkreśliła wyraźnie, że Rumunia nie podda się żadnej dyscyplinie blokowej. Albania zaś nie przyjęła w ogóle zaproszenia Moskwy na wzięcie udziału w konferencji.

Jak donoszą liczni korespondenci jedne z państw bloku komunistycznego spodziewają się, że konferencja przyczyni się do nawiązania szerszych kontaktów i szerszej współpracy z Zachodem na terenie handlowym i turystycznym. A dla nawiązania tej współpracy gotowe są zaryzykować kontrontacje ideologiczne. Inne znowu mają nadzieję, że konferencja przyczyni się do zmniejszenia kontroli sowieckiej i zapewni większą ich autonomię bez nacisków i szantaży. Jeśli chodzi o Polskę i Węgry zdają sobie one doskonale sprawę z tego, że powodzenie ich polityki ekonomicznej w kraju zależeć będzie od stopnia kontaktów ich bloku z Zachodem.

L. Dorohejko Olszowska

Siły powietrzne Brazylii

Stosownie do orzeczenia Instytutu Strategicznego w Londynie ("O Estado de S. Paulo" z dnia 3-XI-72) po nakupieniu 16 aparatów Mirage (najbardziej obecnie udoskonalonego myśliwca wyrobu francuskiego, przed którym nie umknie żaden choćby najszybszy bombowiec) i po rozpoczęciu własnej producji samolotów odrzutowo - śmigłowych: Regente, Xavante i Bandeirante — Brazylia staje się największą potęgą powietrzną Ameryki Łacińskiej.

Jej efektywy dochodzą do 30 tysięcy ludzi (w czym 22 tysięcy stanowią cywile) i 800 samolotów najrozmaitszego typu i przeznaczenia. Budżet na utrzymanie i stałe ulepszanie tego potencjału w roku 1972 wyniósł jak podał powyższy Instytut 1.654.012.300,00 kruzeirów.

Ale pomimo powyższych wysokich cyfr, nie słyszy się, aby ktoś krzyczał i ewentualnie posądzał, że Brazylia jest groźbą dla swych sąsiadów, albo też, że jej ktoś zagraża. Nie, gdyby tak było, Brazylia musiałaby posiadać o wiele więcej samolotów i o wiele więcej wydawać na zbrojenia.

Jakiż więc cel tej potęgi i siły? Najpierw i przede wszystkim to śpieszenie z pomocą lekarsko-materialną swej daleko rozsianej ludności w nieprzebytych lasach Amazonas, Acre, Mato Grosso, Roraima, Amapá i Pará. Wystarczy, aby ktoś przez radio amatorskie doniósł, że tam gdzieś jakiś człowiek został ukąszony przez żmiję, że gdzieś w innym miejscu matka i dziecko znajdują się w niebezpieczeństwie życia, zaraz specjalna ekipa FAB'u już tam leci ze swą samaryańską powinnością.

Następnym celem FAB'u to niesienie oświaty i kultury w tamte niedostępne jeszcze strony; to budowa lotnisk, dróg i fabryk dla ulżenia niedoli tamtejszej ludności; to obrona Indian jednych przeciw drugim czy też przeciw zachłanności białych. Na te właśnie "zdobycze" idzie 70% wkładu, jaki FAB otrzymuje.

REFLEKSJE PO WYBORACH

Listopadowe wybory do władz municypalnych w Brazylii przyniosły, jak już pisaliśmy, wielkie zwycięstwo partii rządowej — ARENIE. Zmniejszył się natomiast stan posiadania opozycyjnej partii MDB, która (globalnie biorąc) zdobyła mniej prezydentur aniżeli w wyborach w 1968 roku.

Ciekawym szczegółem i wynikiem było jednak to, że w większych i mniejszych miastach ARENA miała zwycięzcy, a nawet trzech kandydatów. Wynika z tego, że partia ta nie jest zjednoczona i trwają w niej nadal 2 obozy przeciwne sobie ugrupowania polityczne: PSD i PDB. Dlatego w kołach politycznych mówi się teraz dużo o potrzebie powstania partii, również współpracującej z Rewolucją Marcowej lecz o odmiennym obliczu.

Tak ARENA jak i MDB powstały w 1966 roku dekretem rządu rewolucyjnego w czasie urzędowania prezydenta Castelo Branco. Do nowej partii wstąpiły elementy bardziej prawicowych, do MDB głównie politycy z byłej PTB założonej przez Getulio Vargasa i faworyzowanej przez João Goularta, a także elementy bardziej radykalne z ugrupowań prawicowych. Nic więc dziwnego, że dawne i przestarzałe rywalizacje pozostawiły po dzień dzisiejszy swe niezatarte ślady.

Naczelny prezes ARENY senator Filinto Muller (reprezentujący stan Mato Grosso) rozwinął wielką akcję za zjednoczeniem i odnową tej partii. Na zjazdach tej partii mówiło się o zreformowaniu dyrektoriów regionalnych, obierając polityków młodszych, pełnych inicjatywy i lokalnego prestiżu — do czego niestety nie doszło. Partia MDB ze swej strony, podzielona na 2 frakcje — umiarkowaną i reakcyjną (autentyczną), nie miała jednolitego programu i wspólnego frontu. Nie zdołała zorganizować swych dyrektoriów regionalnych i wskutek tego wystawiła kandydatury jedynie w 171 municypiach na 571 istniejących w całym kraju. Stąd trudno przewidzieć, czy w 1973 roku nastąpi wreszcie scementowanie ARENY, czy też powstanie druga partia rządowa. Tymczasem MDB szuka gorączkow nowego lidera, by zastąpić obecnego Pedroso Horta.

Apollo-17 w locie na Księżyc

Dnia 7 grudnia br. amerykański pojazd kosmiczny "Apollo-17" wyruszył w podróż na księżyc, mając na pokładzie trzech kosmonautów: Eugene A. Cernan — lat 40 i kierownik wyprawy, który odbył już 2 loty: w czerwcu 1966 r i w maju 1969 r. Był on pierwszym kosmonautą, który przebył kilka godzin poza kabiną pojazdu przywiązany do niej specjalną linką. Towarzyszem Cernan'a jest 37-letni Harrison Schmidt. Oni to właśnie wylądowali na powierzchni Księżyca i stanowili 11 i 12-go człowieka, który postawił swą stopę na powierzchni tej planety.

Trzecim kosmonautą "Apollo-17" jest 39-letni Ronald Evans, który krąży wokół Księżyca czekając na ponowne połączenie się z członem pojazdu kosmicznego, pozostającego na planecie. Lądowanie na Księżycu nastąpiło 11 grudnia, a cała podróż trwać będzie 13 dni. Powrót na ziemię nastąpi dnia 19 grudnia, jeżeli wszystko pójdzie normalnym trybem. Tym razem kosmonauci posłużyli się również jipem poruszanym przez baterie, przejeżdżając kilkanaście km po powierzchni Księżyca.

Najważniejszym zadaniem kosmonautów było usprawnić automatyczną stację rozpoznawczą, która przez kilka lat ma przesyłać codziennie cenne informacje dla centrum NASA. Takich stacji znajduje się już 5 na Księżycu, a obecna zalicza się do najbardziej precyzyjnej. Jeszcze inne przyrządy naukowe umieszczone zostaną na planecie, mianowicie: sonda radarowa, która zbada warstwy znajdujące się pod powierzchnią Księżyca, dochodząc do 1,3 km głębokości; radiometr do mierzenia temperatury na obszarach oświetlonych i zaciemnionych Księżyca; spektometr służący do rejestracji gazów istniejących na tej planecie; aparat który mierzyć będzie siłę przyciągania wywieraną na Księżyc przez Ziemię i inne ciała niebieskie, jak również instrument rejestrujący atmosferę księżycową, jak np. pył przestrzenny spadający na Księżyc czy erozję spowodowaną przez elementy zderzające się z powierzchnią Księżyca.

Lot Apollo-17 zalicza się do 45 lotu przestrzennego z udziałem astronautów, w tym 27 lotów amerykańskich. Pierwsze lądowanie człowieka na Księżycu miało miejsce w lipcu 1969 r. Dotąd kosmonauci przywieźli 263 kg kamieni księżycowych. Wspólny lot kosmonautów amerykańskich i sowieckich (na dwóch odrębnych pojazdach) przewidziany jest na rok 1975.

Załoga pojazdu kosmicznego "Apollo-17" składa się z 3 astronautów: od lewej — Harrison Schmidt (uczony), Eugene Cernan (komendant lotu) i Ronald Evans.

Peroniści rzucają rękawicę

Rzucając wyzwanie oświadczeniu prezydenta Lanusse, że Peron nie będzie kandydatem na prezydenta, ponieważ nie zastosował się do prawa osiedlenia w kraju w 6-miesięcznym terminie — 17 argentyńskich partii politycznych połączyło się (koligacja), by sformować wspólny front w wyborach marcowych 1973 r. Front ten otrzymał nazwę "Frente Justicialista de Libertação", podtrzymując kandydaturę Perona wbrew postanowieniu naczelnego dowództwa armii argentyńskiej.

Z tych 17 partii stanowiących koligację z Peronem na czele, należą m. in. Ludowa Partia Konserwatywna, Chrześcijańska Partia Rewolucyjna, Chrześcijańska Partia Ludowa, Akcja Narodowa, Rewolucyjny Ruch Narodowy. Opozycyjna partia — Cywilne Zjednoczenie Radykalne (UCR), mająca poważne wpływy w kraju, nie przystąpiła do powyższego frontu czy bloku, pragnąc zachować swe stanowisko niezależne i wystawić własnego kandydata.

Wspólny front za wyborem Perona będzie czynił starania w Sądzie Najwyższym, by zatwierdził kandydaturę Perona. Jeżeli to się nie uda, trudno przewidzieć, jakie będą tego następstwa. Jedni uważają, że Peron wyznaczy innego kandydata na swoje miejsce, inni zaś — że w obliczu wojny domowej — Naczelne Dowództwo zgodzi się na poprawkę Konstytucji w sprawie obowiązkowego zamieszkania kandydata na 6 miesięcy przed wyborami.

Prasa argentyńska pisze, że Peron z żoną uda się w podróż do Peru i Paragwaju; że spędzi święta w Hiszpanii, a następnie podda się leczeniu w Rumunii, by wreszcie — na dwa miesiące przed wyborami wziąć czynny udział w kampanji wyborczej. Nasuwa się tu pytanie, czy w wypadku rezygnacji Perona ze swej kandydatury owe 17 partii pozostaną zjednoczone tworząc nadal jeden blok wyborczy? Należy wątpić w pozytywną odpowiedź.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **BRUKSELA** — Pakt Atlantycki NATO, do którego należy 10 państw europejskich ma do swej dyspozycji budżet na najbliższy rok w sumie 1,5 biliona dolarów. Wydatki te związane są tak z utrzymaniem wojska jak i personelu cywilnego

◆ **BUENOS AIRES** — W ciągu 9 miesięcy 1972 roku inflacja w Argentynie doszła do 49,2%, bilans płatniczy wykazuje deficyt w sumie prawie 284 milionów dolarów, natomiast nabywcza wartość poborów miesięcznych spadła o 6,8%

◆ **BRASILIA** — Senator Filinto Muller obrany został rządowym liderem w Senacie, podczas gdy deputowany Flavio Marcilio — rządowym liderem w Federalnej Izbie Deputowanych. Nowoobrani liderzy cieszą się wielkim prestiżem ARENY w Kongresie.

◆ **WASZYNGTON** — Z obecnym lotem na Księżyc zostanie zakończona seria lotów z pojazdami "Apollo". Dopiero 30 kwietnia 1973 roku rozpocznie się seria Programu Skylab, czyli wystrzelenie olbrzymich platform przestrzennych, które służyć będą pojazdom za stację kosmiczną.

◆ **UBERABA** — Stała wystawa bydła rasy zebu otwarta została w tych dniach w Uberaba (Minas Gerais). Wystawa ta obejmie na razie 500 sztuk i ma na celu ułatwić sprzedaż bydła dla fazend w Amazonas i w krajach Ameryki Południowej.

◆ **MOSKWA** — Prasa sowiecka oskarża drobnych rolników podmiejskich, że wykorzystując brak żywności — sprzedawają oni swe produkty na czarnym rynku, pobierając podwójne ceny.

◆ **MADRYT** — Generalissimus Francisco Franco, dyktator Hiszpanii, ukończył 4 grudnia 80 lat życia. Z tej okazji otrzymał on życzenia i gratulacyjne telegramy z kraju i z zagranicy.

◆ **TENERIFE** — Nad Wyspami Kanaryjskimi spadł odrzutowiec mając na pokładzie 155 pasażerów, w większości turystów niemieckich. Katastrofa nastąpiła nad lotniskiem w Tenerifie z nieznanych dotąd przyczyn.

◆ **BRASILIA** — Narodowa Fundacja Indian (FUNAI) przeznaczyła już wielkie obszary ziemi jako rezerwat dla dzikich Indian Kranhacacores (uważanych za obrzymów) z którymi już od roku szuka zbliżenia ekspedycja braci Vilas Boas.

◆ **DUBLIN** — Prawie 2 miliony Irlandczyków wzięło udział w plebiscycie, by zadecydować o zmianie 2 artykułów konstytucji: zmniejszyć wiek wyborców do 18 lat oraz skreślić wyrażenie, że katolicy Irlandii Południowej cieszą się "sytuacją uprzywilejowaną".

◆ **JOINVILLE** — Ulewne deszcze nawiedziły municypium Joinville (SC) i same miasto, wyrządzając wielkie szkody materialne i pozostawiając bez dachu nad głową kilkanaście tysięcy mieszkańców.

◆ **CAMPINAS** — Brazylia jest największym producentem "mamony", tj. owoców z których nasion wyrabia się cenne oleje poszukiwane na rynkach europejskich. Produkcja brazylijska wynosi 60% zbiorów światowych. Importerami mamony są: USA, Francja, Anglia, NRF i Japonia.

◆ **KURYTYBA** — Stolica Parany liczy obecnie 120 tys. samochodów, czyli o 30 tys. więcej aniżeli w roku ubiegłym. Licząc ponad 650 tys. mieszkańców, w Kurytybie przypada 1 samochód na 5,5 osób.

◆ **PORTO ALEGRE** — Gauszowskie władze sanitarne zabroniły kąpać się w rzece Guaiba, której wody zanieczyszczone spowodowały zgon 2 tys. osób w ciągu ostatnich 4 lat, zapadając na choroby skórne i żołądkowe.

◆ **CAMPINAS** — Nowy aparat oczyszczający powietrze wynaleziony został przez niejakiego Benedito Tavares Lelete. Aparat ten umieszczony w kominach fabrycznych, w autach, autobusach i kaminjonach zmniejsza zanieczyszczenie powietrza o 70%.

◆ **MANILIA** — Żona prezydenta Filipin — Imelda Marcos stała się ofiarą zamachu otrzymując kilka cięć nożem od bliżej nieznanego zamachowca. Uratowana ona została przez straż, która zastrzeliła niedoszłego zabójcę.

◆ **WASZYNGTON** — Dyrekcja Międzynarodowego Funduszu Monetarnego przyjęła ostatnio Rumunię na swego członka. Rumunia powinna wpłacić kwotę 200 milionów dolarów, by korzystać z przywilejów tego organizmu światowego.

◆ **RIO** — Brazylia zakupiła od USA 200 tys. ton pszenicy, płacąc za jedną tonę 94 dolary, czyli dużo drożej, aniżeli w latach ubiegłych. Głównym jednak dostawcą pszenicy do Brazylii jest Argentyna.